
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa


1. Europeu de Andebol, Renascença - Notícias, 21/01/2020 1

2. Europeu de Andebol, Antena 1 - Notícias, 21/01/2020 2

3. Antevisão Portugal x Eslovénia, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 21/01/2020 3

4. Europeu de Andebol, Antena 1 - Notícias, 21/01/2020 4

5. Europeu de Andebol, Rádio Observador - Notícias, 21/01/2020 5

6. Antevisão Portugal x Eslovénia, TVI - Diário da Manhã, 21/01/2020 6

7. Europeu de Andebol, Antena 1 - Notícias, 21/01/2020 7

8. Final Four da Taça da Liga, Renascença - Notícias, 21/01/2020 8

9. Europeu de Andebol, Renascença - Notícias, 21/01/2020 9

10. Antevisão Portugal x Eslovénia, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 21/01/2020 10

11. Andebol - Voleibol nos genes, andebol no coração, Bola (A), 21/01/2020 11

12. Andebol - Espanha e Croácia apuradas, Bola (A), 21/01/2020 13

13. Andebol - André Gomes apto, Correio da Manhã, 21/01/2020 14

14. Andebol - São Bernardo prova que está na corrida pelo título nacional, Diário de Aveiro, 21/01/2020 15

15. Portugal a um passo de fazer história no andebol. As contas e a receita do sucesso, Diário de Notícias Online, 21/01/2020 16

16. Andebol - Dia de decisões para Portugal, JM, 21/01/2020 18

17. No lugar do adepto, Jogo (O), 21/01/2020 20

18. Andebol - "Vi nascer este grande FC Porto", Jogo (O), 21/01/2020 21

19. Andebol - Ganhar com André, Jogo (O), 21/01/2020 22

20. Destaque TV, Jogo (O), 21/01/2020 24

21. Andebol - Portugal joga hoje a primeira final, Jornal de Notícias, 21/01/2020 25

22. Uma seleção à imagem do treinador que nunca se conforma, Mais Futebol Online, 21/01/2020 26

23. Eslovénia, Portugal enfrenta embate decisivo, Praticante Online (O), 21/01/2020 31

24. Andebol - Portugal, para já, sem calculadora na mão, Público, 21/01/2020 33

25. Portugal de olho na vitória e, para já, sem calculadora na mão, Público Online, 21/01/2020 34

26. Andebol - Seleção no tudo por tudo do europeu, Record, 21/01/2020 35

27. Saída de campo, Record, 21/01/2020 38

28. O que dizem os outros, Record, 21/01/2020 39

29. André Gomes regressa, Capdeville e Tiago Rocha de fora: seleção no tudo por tudo europeu, Record Online, 21/01/2020 40

30. Euro2020 de andebol. Portugal disputa primeira "final" na ronda principal com a Eslovénia, RTP Online, 21/01/2020 41

31. Andebol. Seleção vai tentar igualar feito da geração de ouro portuguesa, RTP Online, 21/01/2020 42

32. Europeu de Andebol: Portugal disputa primeira final na ronda principal com a Eslovénia, Sapo Online - Sapo 24 Online, 21/01/2020 43

33. Andebol/Europeu: Portugal disputa primeira ´final´ na ronda principal com a Eslovénia, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 21/01/2020 44

34. Espanha e Croácia apuradas para as meias-finais do Europeu de andebol, SIC Notícias Online, 21/01/2020 45

35. Uma seleção à imagem do treinador que nunca se conforma, TVI 24 Online, 21/01/2020 46

36. Rui Silva: O cansaço começa a notar-se, mas também serve para todos, ZeroZero.pt Online, 21/01/2020 51

Renascença

**ID:** 84513325

21-01-2020 09:36

**Duração:** 00:00:09

**OCS:** Renascença - Notícias

## Europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=d41eae5f-8243-4c45-b0e1-45b56c811ec1&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal defronta esta tarde a Eslovénia.

Antena 1

**ID:** 84513346

21-01-2020 09:33

**Duração:** 00:01:26

**OCS:** Antena 1 - Notícias

## Europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=18ec0b1e-7a44-4722-9b65-0e038e73f9ce&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Campeonato da Europa de Andebol, Portugal x Eslovénia hoje às 3 da tarde.
Declarações de Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional.










## Antevisão Portugal x Eslovénia

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=be4494ed-c3f3-4249-8f2c-87fbdeb5d063&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Hoje é um dia decisivo para a seleção portuguesa no Europeu de Andebol. Portugal precisa de vencer a Eslovénia para ter mais hipóteses de ficar entre os 6 primeiros classificados na competição.

- direto.

Repetições: RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-21 09:18

Antena 1

**ID:** 84512108

21-01-2020 08:32

**Duração:** 00:01:07

**OCS:** Antena 1 - Notícias

## Europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=204e5eca-be2e-41ab-ae1e-4489ce993d77&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal volta a jogar no campeonato da Europa de Andebol, séniores masculinos. Adversária a Eslovénia.
Declarações de Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional.

## Europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=80827758-331e-4f45-bf65-79c770f02335&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Europeu de Andebol: Portugal joga com a Eslovénia.










## Antevisão Portugal x Eslovénia

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=629b8517-fd7c-4fb5-98b0-67d393818fa2&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal enfrenta hoje a Eslovénia, na terceira jornada da ronda principal do Europeu de Andebol.

Repetições: TVI - Diário da Manhã , 2020-01-21 09:11

## Europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=4acf2675-f4bb-476f-b066-3186d0b37fa1&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A Seleção Portuguesa de Andebol joga hoje uma final antecipada no Europeu da competição. Portugal tem de vencer a Eslovénia para se manter na corrida às meias-finais.
Declarações de Miguel Martins e de Alexandre Cavalcanti.

Repetições: Antena 1 - Notícias , 2020-01-21 08:12

Renascença

**ID:** 84510883

21-01-2020 07:04

**Duração:** 00:00:16

**OCS:** Renascença - Notícias

## Final Four da Taça da Liga

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=fa2fe51d-c86d-42d7-b4e9-340695c68392&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Hoje arranca a final a 4 da Taça da Liga, com a primeira meia-final entre Braga e Sporting.

## Europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=7916b519-959c-473e-b16d-213380327e35&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No Andebol, Portugal defronta esta tarde a Eslovénia no Europeu.

Repetições: Renascença - Notícias , 2020-01-21 08:05
Renascença - Notícias , 2020-01-21 08:35










## Antevisão Portugal x Eslovénia

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=f776e5ca-7576-4147-a12a-02c5bd222f77&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No andebol, hoje é um dia decisivo para a seleção portuguesa no Europeu de andebol. Portugal precisa de vencer a Eslovénia para ter mais hipóteses de ficar entre os 6 primeiros classificados da competição.

Repetições: RTP 1 - Bom Dia Portugal , 2020-01-21 07:53
RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-21 06:59
RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-21 07:54

CISION

A BOLA

ID: 84510053

21-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 2





ANDEBOL ⊙ CAMPEONATO DA EUROPA-2020

Alexandre quer fazer história no Europeu; é preciso vencer hoje a Eslovénia



# Voleibol nos genes, andebol no coração

## Cavalcanti é filho de antigos voleibolistas ⊙ Seis desportos na vida ⊙ Hoje há jogo



reportagem de
CÉLIA LOURENÇO
enviada-especial de A BOLA à Suécia

MALMO — Os elementos da família de Alexandre Cavalcanti ligados ao voleibol davam para fazer uma equipa completa. O pai, Marcelo, tal como o tio Maurício, foi três vezes campeão nacional pelo Sporting, clube que a irmã Amanda representa como central. A mãe Marise também jogou a alto nível. O próprio lateral da Seleção Nacional também seguiu as passadas da família, quando era miúdo, até o andebol ter passado a ser paixão maior e aquela onde quer fazer algo grandioso, se possível já neste Europeu e hoje num jogo de tudo ou nada com a Eslovénia.

«Venho de uma família de voleibol. Também já pratiquei, era o caminho natural, tendo em conta que os meus pais jogaram a alto nível, e o tio também. Quando era pequeno, queriam que fizesse algum desporto. A dada altura, como já era grande em relação aos outros, fiz basquetebol, voleibol, natação, ténis de mesa, aqui até fui federado, e futebol. Mas tinha amigos no andebol, experimentei e acabei por ficar», relatou o andebolista de Almada, admitindo que a decisão quebrou corações.

«Para os meus pais foi um bocadinho um desgosto, principalmente para a minha mãe que gostava que seguisse as passadas dela. Acabou por habituar-se, como seria de esperar. Tem a minha irmã, que completa hoje 18 anos, a jogar voleibol. De resto, primos, tios, todos jogam, só eu e o meu irmão fugimos para o andebol», contou, com sorriso na cara de menino, o mais alto elemento da Seleção (2.03 metros), fazendo menção a Gabriel que, aos 15 anos, é lateral no Benfica, clube que Alexandre deixou esta temporada para uma aventura no Nantes, da liga francesa.

Com genes vincados no desporto, Alexandre não deixa de lado a modalidade na família, embora noutros moldes. «Adoro jogar voleibol sempre que vou à praia, aí joga a família toda. Mas o andebol foi algo muito natural para mim. Cheguei a praticar voleibol, andebol e futebol ao mesmo tempo, isto quando tinha 10 anos. O futebol descartei logo, porque era muito alto e descoordenado. Através de amigos que jogavam andebol, comecei e fui ficando. Ajudou também a ter começado a ir muito cedo às seleções regionais. Foi uma decisão assertiva da qual não me arrependo», assevera. «Andebol é a minha vida, é o que amo fazer», insiste, sentindo-se «recompensado» por integrar uma equipa e ter como companheiro de quarto André Gomes, jogador que também sabe o que é ser filho de desportista, dado que o pai Jorge foi jogador de futebol do Benfica.

E qual o também lateral esquerdo, os conselhos familiares são bem-vindos, mesmo quando em forma de ralhetes. «Tenho falado bastante com os meus pais. Não são do mundo do andebol, mas aprenderam a gostar. São do mundo do desporto e sabem o que é ganhar e perder. A cada jogo, dizem-me o que acham que estou a fazer bem ou mal. Tanto me passam a mão pela cabeça como me dão na cabeça. É bom, é para evoluir», reconhece Cavalcanti, «confiante no excelente trabalho» da Seleção para «ganhar as duas finais que faltam». A primeira acontece hoje às 15.00 horas portuguesas, diante da Eslovénia, para «continuar a escrever esta excelente história».



O pai, Marcelo, em 1993



O tio, Maurício, em 1993

### têm a palavra

#### PRESENTE

Ter estado dois jogos de fora *[lesão no adutor]* é muito chato. Sofrer, sem poder ajudar a equipa, sem poder fazer nada, não é fácil. Dá sempre aquele nervosismo, porque me senti incapacitado. Mas amanhã *[hoje]* felizmente já vou estar presente e ajudar o máximo que puder. Vamos conseguir estas duas vitórias que faltam. Acredito no nosso talento, na nossa vontade e nas nossas qualidades

ANDRÉ GOMES
Lateral-esquerdo da seleção

#### 2.ª OPORTUNIDADE

O encontro com a Islândia não foi o nosso melhor, de todo. Mais tarde soubemos que a Hungria tinha ganho à Eslovénia e isso deu-nos uma segunda oportunidade. Agora vamos ter uma primeira final com a Eslovénia e uma outra com a Hungria. Estamos motivados, já demonstrámos que podemos vencer qualquer equipa. Se praticarmos o andebol de outros jogos podemos vencer e passar às meias-finais

MIGUEL MARTINS
central da seleção nacional

CISION

A BOLA

ID: 84510053

21-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 2 de 2



PORFIRIO FERREIRA



# «Todos os dias vão para a lavandaria cerca de 50 quilos de roupa»

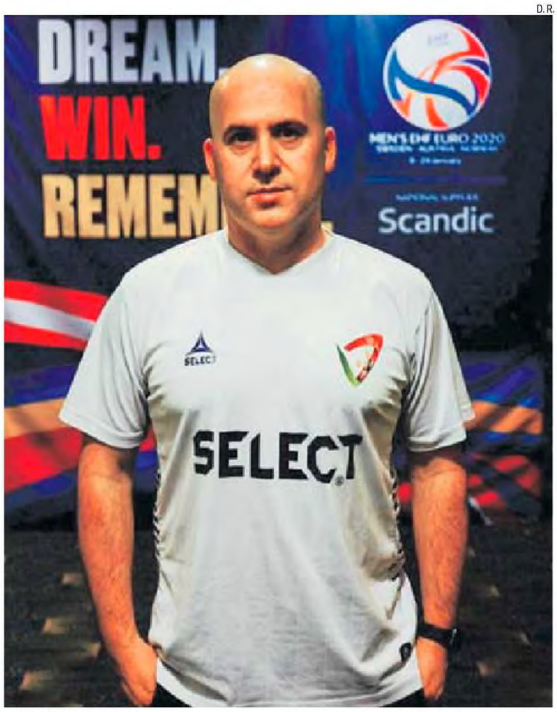
**Miguel Fonseca é o secretário técnico da comitiva ⊙ Toda a logística da equipa está nas mãos deste professor de Educação Física ⊙ Bolachas, iogurtes e peúgas, nada pode ser esquecido**

POR
CÉLIA LOURENÇO

MALMO — «Está a entrevistar este senhor?! É a pessoa que mais trabalha aqui, parece uma baratinha», indagou sorridente, e em tom provocador, o selecionador Paulo Pereira, deixando o já tímido Miguel Fonseca ainda mais envergonhado. Na verdade, tudo passa pelo secretário técnico da comitiva. Desde as bolas do treino, ao mais pequeno acepipe que cada um dos jogadores prefere, passando pela dor de cabeça que é tratar da roupa dos 28 elementos da comitiva.

«Cada atleta tem duas camisolas de jogo permanentes em cada jogo, caso aconteça alguma coisa. Já tivemos de mandar vir mais algumas de Portugal para substituir outras que, devido à quantidade de jogos e aos contactos durante os mesmos, já se rasgaram. Só para ver, todos os dias colocamos entre 40 e 50 kg de roupa na lavandaria. Acarreta alguma despesa para a federação, mas temos de acautelar que não há falta de material», exemplifica o professor de Educação Física de 41 anos, explicando que o seu trabalho, em parceria com Judite Paris, na federação, «começou dois meses antes do início do estágio de dezembro, com a preparação das viagens, contratação de lavandarias», além da supervisão de que todos os regulamentos impostos estão em conformidade. «Para este campeonato, houve uma série de obrigações com equipamentos, como por exemplo o símbolo do europeu que é obrigatório na manga esquerda, o tamanho das letras dos nomes e dos números dos jogadores também obedece a regras. Temos de pensar em tudo. Até equacionámos trazer o nosso café expresso, mas era impensável viajarmos com mais de mil cápsulas», entre risos Miguel Fonseca, que não tem como escapar a visitas diárias aos supermercados mais próximos.

D.R.




Miguel Fonseca vai todos os dias ao supermercado e tem sempre a porta do quarto aberta

«Tenho sempre de comprar suplementos, snacks. A porta do meu quarto está sempre aberta, porque, às vezes, à meia-noite lá está um ou outro a bater porque tem fome. Conheço-os a todos já sei do que gostam. Tenho sempre iogurtes, bolachas por perto», relata o secretário técnico, sublinhando a «união do grupo, que já é como família», como catalisador do «trajeto excelente no Europeu», onde prevalece o espírito de entreajuda.

Considerando este Europeu sénior como o maior «desafio da carreira», associada à federação desde 2005, e à Seleção sénior desde 2014, Miguel já esteve em três mundiais e um europeu juniores. O empenho é o mesmo, sendo que, neste caso, até as rotinas de cada jogador tenta antecipar. «Alguns têm rituais do que comem e bebem antes dos encontros e até dos calções com que preferem jogar. Tenho tudo isso em atenção e levo sempre material extra. Dos galhardetes, para entregar às outras equipas, às meias para os mais esquecidos. Logo pela manhã já tenho tudo tratado», explicou o presidente da comissão administrativa da Associação Regional da Guarda exemplificando que, além da bagagem pessoal, a comitiva trouxe 12 malas extra. Tudo por uma Seleção «a remar para o mesmo lado».

## Com óculos e olhos abertos

MALMO — A polémica em torno dos óculos de Rui Silva marcou uma das últimas vezes que Portugal e Eslovénia mediram forças em 2016 (apuramento do Europeu de 2018). Na altura, o central ficou fora do jogo da Luz (26-26)e o embate seguinte resultado numa vitória expressiva dos eslovenos (28-18). Hoje, o sub-capitão vai estar de óculos postos e Portugal de olhos abertos. É preciso vencer para manter vivas as aspirações de viajar até Estocolmo para o derradeiro fim de semana do campeonato. «Normalmente quando as coisas não correm muito bem, não conseguimos dormir sem ver o que se passou. Foi o que fiz, os jogadores receberam vídeos para poderem observar o que fizeram de bem e os erros cometidos. Com a Islândia, pensámos que íamos ganhar, amanhã seguramente não vamos entrar a pensar numa vitória fácil, por isso provavelmente vamos triunfar. É uma questão de gerir emoções», comentou o selecionador Paulo Pereira.

## Sucesso luso não é surpresa

***→ Flip Jicha, treinador do THW Kiel, elogia a equipa de Paulo Pereira e o andebol português***

MALMO — Filip Jicha, MVP do campeonato que há uma década decorreu na Áustria, e agora treinador do THW Kiel, está de olhos postos na Seleção portuguesa. «Não é uma surpresa para mim. Quando dizem que não é uma nação do andebol, não é verdade. O crescimento começa nos escalões jovens, onde têm obtido grandes resultados. Agora a Seleção sénior está pronta e com experiência », referiu o técnico de 37 anos, melhor jogador do mundo em 2010, atribuindo parte deste mérito aos clubes. «Basta lembrar a derrota do Kiel com o FC Porto na Liga dos Campeões. Portugal não é surpresa. No grupo II, a Noruega está muito forte, mas Portugal e Eslovénia são os sérios concorrentes», sustentou Jicha.

### RONDA PRINCIPAL

**→ grupo 1 → Viena, Áustria**

| | |
|---|---|
| Áustria–Rep. Checa (10 jan.) * | 32–29 |
| Croácia–Bielorrússia (11 jan.) * | 31–23 |
| Espanha–Alemanha (11 jan.) * | 33–26 |
| **→ 16 janeiro** | |
| Espanha–República Checa | 31–25 |
| Croácia–Áustria | 27–23 |
| Bielorrússia–Alemanha | 23–31 |
| **→ 18 janeiro** | |
| Bielorrússia–Rep. Checa | 28–25 |
| Espanha–Áustria | 30–26 |
| Croácia–Alemanha | 25–24 |
| **→ ontem** | |
| Croácia–República Checa | 22–21 |
| Bielorrússia–Espanha | 28–37 |
| Áustria–Alemanha | 22–34 |
| **→ amanhã** | |
| Croácia–Espanha | 15.00 h |
| Bielorrússia–Áustria | 17.15 h |
| Rep. Checa–Alemanha | 19.30 h |

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 Espanha | 4 | 4 | 0 | 0 | 131–105 | 8 |
| 2 Croácia | 4 | 4 | 0 | 0 | 105–91 | 8 |
| 3 Alemanha | 4 | 2 | 0 | 2 | 115–103 | 4 |
| 4 Áustria | 4 | 1 | 0 | 3 | 103–120 | 2 |
| 5 Bielorrússia | 4 | 1 | 0 | 3 | 102–124 | 2 |
| 6 República Checa | 4 | 0 | 0 | 4 | 100–113 | 0 |

**→ grupo 2 → Malmo, Suécia**

| | |
|---|---|
| Eslovénia–Suécia (12 jan.) * | 21–19 |
| Noruega–Portugal (14 jan.) * | 34–28 |
| Hungria–Islândia (15 jan.) * | 24–18 |
| **→ 17 janeiro** | |
| Eslovénia–Islândia | 30–27 |
| Noruega–Hungria | 36–29 |
| Portugal–Suécia | 35–25 |
| **→ 19 janeiro** | |
| Portugal–Islândia | 25–28 |
| Eslovénia–Hungria | 28–29 |
| Noruega–Suécia | 23–20 |
| **→ hoje** | |
| Portugal–Eslovénia | 15.00 h |
| Noruega–Islândia | 17.15 h |
| Hungria–Suécia | 19.30 h |
| **→ amanhã** | |
| Portugal–Hungria | 15.00 h |
| Noruega–Eslovénia | 17.15 h |
| Islândia–Suécia | 19.30 h |

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 Noruega | 3 | 3 | 0 | 0 | 93–77 | 6 |
| 2 Eslovénia | 3 | 2 | 0 | 1 | 79–75 | 4 |
| 3 Hungria | 3 | 2 | 0 | 1 | 82–82 | 4 |
| 4 Portugal | 3 | 1 | 0 | 2 | 88–87 | 2 |
| 5 Islândia | 3 | 1 | 0 | 2 | 73–79 | 2 |
| 6 Suécia | 3 | 0 | 0 | 3 | 64–79 | 0 |

* Resultados dos jogos da ronda preliminar

CISION

A BOLA

ID: 84510071

21-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 5,17 x 4,55 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

## Espanha e Croácia apuradas

Com 4 vitórias e 8 pontos, Espanha e Croácia, primeiras classificadas do Grupo I da *Main round*, em Viena, estão qualificadas para as meias-finais do Euro2020. Bielorrússia e República Checa foram as últimas adversárias das duas seleções, derrotadas por 37-28 e 22-21 respetivamente.

CISION

ID: 84509905

CORREIO da manhã

21-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 4,68 x 4,19 cm²
Corte: 1 de 1




EUROPEU DE ANDEBOL

## ANDRÉ GOMES APTO

O lateral-esquerdo André Gomes está recuperado de lesão muscular e pode defrontar hoje (15h00) a Eslovénia. O jogo é decisivo para Portugal acalentar esperanças de se apurar para as meias-finais.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 84512175

21-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 12,90 x 28,51 cm²
Corte: 1 de 1

# São Bernardo prova que está na corrida pelo título nacional

**Triunfo** Equipa de José Rodrigues exibiu-se ao mais alto nível, deixando o Belenenses sempre atrás no marcador. Subida ao terceiro lugar coloca em lugar de apuramento

D.R.




**Juniores do São Bernardo** ocupam agora o terceiro lugar da Zona 2

**SÃO BERNARDO** **35**

**Treinador:** José Rodrigues.
Rafael Cruz; João Saraiva (11), Gustavo Freire (4), Bruno Santos (1), David Gomes (5), José Crespo (3) e Francisco Gamelas (1) - sete inicial - João Pais, Afonso Fernandes, João Ferreira (4), Fábio Rocha, João Marques, Gabriel Fernandes (1), José Machado (2), Rafael Teixeira (2) e Miguel Ferreira (1).

**BELENENSES** **30**

**Treinador:** Iuri Parreira.
Daniel Matos; Valdemir Júnior, Luís Pinharanda, Miguel Gageiro (4), Tomás Gonzalez (2), Rui Amoroso (1) e Tiago Castro(6) - sete inicial - Vítor Carrilho, Mauro Silva (2), Bruno Evaristo, Bernardo Pinto, Tomás Pinheiro (1), Diogo Rebelo, Tomás Trancoso (1), Guilherme Fonseca (9) e André Grilo (4).

**Pavilhão Gimnodesportivo de São Bernardo, em Aveiro.**
**Assistência:** cerca de 100 espectadores.
**Árbitros:** Hugo Xavier e Alexandre Bragança (A.A. Porto).
**Oficial de mesa:** Ana Matos (Aveiro).
**Ao intervalo:** 17-14.

**Andebol**
Nacional de Juniores

Avelino Conceição

Ciente da importância deste jogo, frente a um adversário directo na disputa pela presença na fase final de apuramento de campeão (passam os três primeiros de cada uma das duas zonas), o São Bernardo, depois do empate a 27 golos no Restelo, sabia que uma vitória o colocaria na terceira posição da tabela classificativa da Zona 2 e bem posicionada para a disputa do título nacional.

Com uma entrada de gigante, o conjunto aveirense conseguiu um parcial de 5-1, mostrando o porquê de estar na corrida pelo objectivo, deixando o Belenenses "perdido" em campo face ao andebol de alto nível demonstrando pelos locais. A formação forasteira bem tentou remar contra poderio ofensivo da equipa de "Rosa ao Peito", mas não resistiu à eficácia da equipa orientada por José Rodrigues, dai que não tivesse sido surpresa a vantagem de três golos com o São Bernardo saiu para o intervalo.

Mas com toda a segunda parte para se jogar, a expectativa era grande no pavilhão, tal foi o dinamismo que as equipas empregaram no primeiro tempo. Neste período, o jogo manteve grande vivacidade e até alguma agressividade no desenrolar das jogadas, o que "obrigou" a dupla de arbitragem a ter que agir disciplinarmente. Mas justiça seja feita: o São Bernardo foi sempre uma equipa muito pragmática, mantendo-se sempre à frente no marcador ao longo de praticamente toda a partida e, como a qualidade "falou mais alto", tornou-se difícil ao Belenenses contrariar o melhor andebol dos donos da casa.

E nem mesmo uma tentativa ténue dos lisboetas nos instantes finais foi suficiente para colocar em causa a vitória do São Bernardo, que teve em João Saraiva tudo aquilo que se pode desejar num jogador de andebol: qualidade, entrega e, acima de tudo, muita vontade de vencer. O central, com 12 golos, destacou-se na equipa aveirense, que merece nota alta pelo triunfo claro diante de um Belenenses, que assim se viu ultrapassado na classificação, após um jogo disputado em ritmo elevado e com trabalho de qualidade do trio de arbitragem do Porto.

# Portugal a um passo de fazer história no andebol. As contas e a receita do sucesso

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 21/01/2020
Meio: Diário de Notícias Online
Autores: Carlos Nogueira
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e122c22d

A Eslovénia e a Hungria são os últimos obstáculos para chegar às meias-finais. Duas vitórias garantem algo que há uns tempos não passava de um sonho. O ex-andebolista Ricardo Andorinho fala do sucesso da seleção de andebol e dá o exemplo de Cristiano Ronaldo.

A Eslovénia e a Hungria são os últimos obstáculos para chegar às meias-finais. Duas vitórias garantem algo que há uns tempos não passava de um sonho. O ex-andebolista Ricardo Andorinho fala do sucesso da seleção de andebol e dá o exemplo de Cristiano Ronaldo. © Jonathan NACKSTRAND / AFP
A seleção nacional de andebol tem nesta terça-feira (15.00 horas, SportTV4) com a Eslovénia um jogo-chave para conseguir chegar às meias-finais do Campeonato da Europa. Só um triunfo manterá as esperanças da equipa treinada por Paulo Pereira, que depois terá também de vencer a Hungria na última jornada da ronda principal para garantir um lugar entre os quatro melhores do torneio. À partida para este Europeu poucos esperariam que Portugal estivesse nesta altura na luta pelo pódio, mas os triunfos diante da França e da Bósnia na primeira fase, e frente à Suécia, vice-campeã da Europa, já nesta segunda fase de grupos, colocaram a equipa das quinas a precisar de duas vitórias para fazer história e conseguir a melhor classificação de sempre neste torneio, depois do sétimo lugar alcançado em 2000. Um feito que pode ainda ser batido mesmo que perca um dos dois jogos que faltam disputar. Isto porque o terceiro classificado dos dois grupos irá disputar o jogo de atribuição do quinto lugar, que dará acesso à disputa do torneio pré-olímpico, que se realiza em abril. Uma boa notícia para o selecionador nacional é a recuperação do lateral esquerdo André Gomes, que não pode jogar com a Suécia e a Islândia devido a uma microrrutura na coxa direita. "Ele sente-se bem e penso que está a 100%", revelou Paulo Pereira nesta segunda-feira, em Malmö, cidade onde a equipa nacional realiza os jogos desta ronda principal, garantindo que o duelo com a Eslovénia "é excecional" para André Gomes devido às características do adversário. Ricardo Andorinho, antigo andebolista que esteve na seleção que conquistou o sétimo lugar no Euro 2000, disse ao DN não estar surpreendido com os sucessos desta equipa, pois "a qualidade já existia, só precisavam de voltar a entrar nos grandes palcos", dos quais estavam afastados desde 2006, "sempre por pequenos detalhes". O antigo andebolista, de 43 anos, acredita que Portugal poderá fazer história no Europeu e está convencido de que "a Eslovénia está ao alcance da seleção nacional, desde que consiga sentir-se confortável" frente a um adversário que diz ser "a que melhor joga coletivamente" no torneio. "É uma equipa que joga sempre perto das defesas contrárias, pelo que estão sempre perto da baliza com grandes possibilidades de marcar, pois não arriscam em remates aos nove metros e só atacam pela certa, o que a tornam uma equipa muito consistente", explica Ricardo Andorinho, que junta os portugueses aos eslovenos na arte de surpreenderem os adversários pelo "jogo coletivo muito forte". André Gomes recuperou de lesão e está a 100% para o jogo com a Eslovénia. © Ole Martin Wold/NTB Scanpix / AFP
"É preciso que a nossa seleção adapte a sua defesa agressiva a um estilo mais recuado para que possa procurar ganhar vantagem nos lances de um para um", acrescenta, lembrando que as duas equipas já se conhecem muito bem dos vários jogos que têm feito. Numa altura em que os dois jogos que faltam disputar apresentam-se decisivos para fazer história, Ricardo Andorinho assume que "é preciso fazer diminuir o impacto que as decisões dos árbitros têm nos jogadores", que em sua opinião foi um fator importante na derrota deste domingo com a Islândia. "Os jogadores não podem dispersar as atenções por outros fatores que não a tarefa que têm de fazer em campo. É que, no andebol, a pressão do público e a arbitragem podem destruir uma equipa e, como tal, a cabeça deve estar só naquilo que têm de fazer", sublinha. O antigo andebolista, que fez 98 jogos pela equipa das quinas,

acredita que a concentração estará no máximo. "Tenho a mesma confiança para este jogo com a Eslovénia como tinha antes do jogo com a França, para o qual acreditava na vitória, apesar de ser a seleção com melhor currículo nos últimos anos", frisou, destacando ainda a "surpreendente" vitória por dez golos de diferença frente à Suécia, uma potência na modalidade, "que dificilmente voltará a repetir-se", por se tratar de "uma escola de andebol" com atletas "muito competitivos". São estes dois jogos que fazem elevar a sua confiança naquilo que Portugal poderá fazer nos dois jogos que faltam. O último jogo será com a Hungria, uma equipa que Ricardo Andorinho diz ser "muito diferente" da Eslovénia, mas que "será mais fácil a Portugal encaixar-se no tipo de jogo que praticam". Mas garante que aqui "o peso do coletivo e a capacidade de os jogadores se ajudarem uns aos outros será determinante". Contudo, independentemente do que possa acontecer, Andorinho admite que Portugal já deixou uma marca bastante forte neste Campeonato da Europa. "A imprensa internacional tem destacado a qualidade da nossa seleção e diz que é a surpresa da competição, por isso temos de ter a consciência de que estamos a fazer um grande trabalho", sublinhou. Sobre as possibilidades de Portugal conseguir melhorar a classificação de sempre em Europeus (sétimo lugar), Ricardo Andorinho recorre à mentalidade de um grande desportista nacional: "O Cristiano Ronaldo costuma dizer que tem a certeza de que vai bater os recordes. E a verdade é que neste momento está em aberto conseguir fazer melhor. Chegar às meias-finais ou aos Jogos Olímpicos é algo histórico, mas o foco tem de ser a Eslovénia e quem entrar em campo não irá, por certo, estar a pensar noutros objetivos que não seja o de vencer o jogo, pois só assim é possível chegar aos recordes. É preciso ter a cabeça em cada jogo, afinal os recordes não marcam golos nem ajudam à concentração." Ricardo Andorinho destaca a importância daquilo que tem sido o desempenho dos clubes portugueses nas provas europeias, algo que Carlos Galambas já tinha destacado ao DN no lançamento deste Europeu: "A melhoria nesta modalidade tem que ver com o bom trabalho feito pela federação, mas também pelos clubes. É bom lembrar que na época passada o Sporting chegou aos oitavos-de-final da Champions e o FC Porto às meias-finais da Taça EHF, e neste ano tem feito muito bons resultados na Liga dos Campeões, tal como o Sporting." E o certo é que, a avaliar pelo que disseram, nesta segunda-feira, Alexandre Cavalcanti e Miguel Martins, o pensamento está apenas nos jogos que faltam disputar. "Serão duas finais e temos de entrar com tudo para ganhar, começando já com os eslovenos", assumiu Cavalcanti, admitindo que a equipa teve "um jogo menos conseguido" com a Islândia, que perdeu por 28-25, mas destacou que o grupo "já fez história" ao apurar-se para a ronda principal, depois de ter estado "muitos anos fora do Europeu". Paulo Pereira confiante numa grande exibição frente à Eslovénia. © Jonathan NACKSTRAND / AFP "Com a Islândia não fizemos o nosso melhor jogo, com um início atípico. Mais tarde, soubemos que a Hungria venceu a Eslovénia e isso deu-nos uma segunda oportunidade e agora este vai ser o jogo decisivo", assumiu Miguel Martins, avisando que Portugal não poderá "entrar em pânico" caso volte a ter um mau início de partida, até porque em causa está "uma primeira final" que pode dar acesso a "uma segunda final, contra a Hungria", na quarta-feira. "Já demonstrámos que podemos vencer qualquer equipa e se praticarmos o andebol que praticámos em alguns jogos, podemos mesmo vencer e passar às meias-finais", assegurou Miguel Martins, acrescentando que a confiança está no máximo entre os jogadores portugueses. O selecionador Paulo Pereira acredita num grande jogo com a Eslovénia e lembra que "em 25 anos de Europeu, Portugal ganhou seis jogos, e agora, em 15 dias, ganhou três". Por isso, deixou a receita para as próximas batalhas: "Temos de continuar a desfrutar um pouco de estar entre os melhores e não estar tão pressionados, ser corajosos para ir à luta." E nesse sentido deixou um aviso: "Para 95% dos atletas deste grupo, esta é a primeira vez que participam no Europeu. Uma equipa campeã não é tão inconstante como nós. Pode ter um jogo mau, mas nós já tivemos dois jogos maus: com a Bósnia, que ganhámos, e com a Islândia, porque a Noruega é a Noruega", sustentou, assumindo que se a sua equipa "recuperar o funcionamento defensivo" com a Eslovénia poderá "continuar a fazer história".

[Additional Text]:
Portugal a um passo de fazer história no andebol. As contas e a receita do sucesso
André Gomes recuperou de lesão e está a 100% para o jogo com a Eslovénia.
Paulo Pereira confiante numa grande exibição frente à Eslovénia.

Carlos Nogueira

CISION

ID: 84512387

JM

21-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 17,06 x 30,88 cm²
Corte: 1 de 2



# DIA DE DECISÕES PARA PORTUGAL



FOTO LUSA

Seleção Nacional joga hoje 'cartada decisiva' quanto ao futuro na competição.

Portugal volta a entrar esta tarde em campo para defrontar a Eslovéna, um dos conjuntos presentes no Campeonato da Europa de Andebol mais experientes, numa partida que pode ser decisiva quanto ao futuro da seleção na competição.

A Seleção Nacional precisa de duas vitórias para passar às meias-finais do Campeonato da Europa de 2020, ou, caso fique na terceira posição, poderá ir aos Torneios Pré-Olímpicos, que neste momento têm uma vaga direta em aberto e duas vagas por classificação.

O selecionador Paulo Pereira, na antevisão ao jogo, considerou que Portugal "encaixa" bem na forma de atuar da Eslovénia, adversária no terceiro jogo da ronda principal do Euro2020 de andebol, no qual a equipa terá de combater a sua própria "inconstância".

"Em termos ofensivos, podemos fazer um bom jogo. Em termos defensivos, eles são fortíssimos a atacar. Têm jogadores extremamente experientes e criativos, como o [Dean] Bombac e [Miha] Zarabec, que são muito rápidos e são imprevisíveis", assinalou Paulo Pereira.

O técnico observou que "esta inconstância" e "falta de experiência" não permitiram uma "prestação mais sólida" frente à Islândia, mas acredita que se Portugal "recuperar o funcionamento defensivo" demonstrado nas partidas anteriores poderá continuar a fazer história na competição.

A seleção nacional é quarta classificada do grupo II da ronda principal, com dois pontos, e pode igualar esta terça-feira a Eslovénia, segunda posicionada, com quatro, caso se imponha no jogo da terceira jornada, com início às 16h00 (15h00 em Lisboa), na Arena Malmö.

"O facto de tudo depender de nós é excecional, porque não temos de estar a pensar nos outros. No entanto, se entrarmos como entrámos ontem [domingo], vamos perder. Isso é seguro. Vamos avançar para o jogo com outra forma de estar e cumprir o plano de jogo", defendeu.

## MAIN ROUND – GRUPO II
RESULTADOS E CALENDÁRIO

| | |
|---|---|
| Eslovénia - Islândia | 30-27 |
| Noruega - Hungria | 36-29 |
| **Portugal – Suécia** | **35-25** |
| ~~Portugal : Islândia~~ | ~~25-28~~ |
| Eslovénia : Hungria | 28-29 |
| Noruega : Suécia | 23-20 |

HOJE

| | |
|---|---|
| **Portugal - Eslovénia** | |
| **15h00 (SportTV / EHFTV)** | |
| Noruega - Islândia | 17H15 |
| Hungria - Suécia | 19H30 |

AMANHÃ

| | |
|---|---|
| **Portugal - Hungria** | |
| **15H00 (Sport TV / EHF TV)** | |
| Noruega - Eslovénia | 17H15 |
| Islândia - Suécia | 19H30 |

**CLASSIFICAÇÃO – MAIN ROUND II**

| Equipa | Pts |
|---|---|
| 1º Noruega | 6 |
| 2º Hungria | 4 |
| 3º Eslovénia | 4 |
| 4º Portugal | 2 |
| 5º Islândia | 2 |
| 6º Suécia | 0 |

**O grupo D é liderado pela Noruega, com seis pontos, que defronta a Islândia (quinta, com dois pontos), enquanto a Hungria, que ocupa o terceiro posto, com quatro pontos, joga com a anfitriã e lanterna-vermelha Suécia, ainda em branco.**

CISION

ID: 84512387

JM

21-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 40
Cores: Cor
Área: 12,81 x 1,40 cm²
Corte: 2 de 2




ANDEBOL

# PORTUGAL JOGA TUDO ESTA TARDE FRENTE À ESLOVÉNIA Pág.33

CISION

ID: 84509682

OJOGO

21-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 15,97 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



NO LUGAR DO ADEPTO



Gilberto Duarte



AFP

# Tudo se resume a uma palavra: **orgulho!**

A campanha da Seleção Nacional de andebol, tudo o que tem feito, o compromisso que os jogadores têm revelado, a capacidade de entreajuda, a demonstração de força, tem sido algo de extraordinário.

Devo começar por assumir que, para mim, é muito mais fácil jogar do que escrever, mas depois de ponderar um pouco decidi aceitar este convite de O JOGO e cá estou a arriscar.

Como mais um adepto, admito que sou sofredor, bastante sofredor, até, sinto uma enorme gratidão por tudo aquilo que os meus colegas nos estão a oferecer, a nós, portugueses. Tenho percebido um vibrar sincero, genuíno, até de pessoas que provavelmente nem sabiam com quantos jogadores se joga andebol e hoje estão mobilizadas a acompanhar tão brilhante percurso neste campeonato da Europa.

Haja o que houver, esta presença de Portugal no Europeu de 2020 já está gravada na história da modalidade do nosso país. Haja o que houver, embora acredite que venha a haver mais. Mas já lá voltarei, é apenas uma questão de ler mais umas linhas até lá abaixo.

Primeiro, estando eu em França e tendo, antes de chegar ao Montpellier – ao qual agradeço, em especial ao treinador Patrice Canayer, ter-me dado um dia para ir a Trondheim –, jogado na Polónia e em Espanha, quero dizer que sinto também o enorme respeito que a Europa do andebol tem neste momento pela nossa seleção. É um gosto imenso ouvir rasgados elogios e até ter de responder a perguntas sobre esta ascensão da modalidade.

A Europa, acreditem, olha hoje para Portugal como uma potência em crescimento. E, acho eu, a maioria deles nem sabe a qualidade que temos nos escalões inferiores – não nos esqueçamos de que os nossos sub-19 e sub-21 foram quartos classificados nos respetivos Mundiais do ano passado. E, desses, dois já estão a jogar na Seleção A: o André Gomes e o Luís Frade.

Este é, sem dúvida, um momento incrível.

Outra coisa que a mim me toca particularmente é esta capacidade de motivação, até de inspiração, que a campanha dos "Heróis do Mar" está a ter nos mais jovens, mesmo em crianças pequenas, que, desta forma, podem ir para a escola a falar no Ferraz, no Miguel Martins, no Quintana, no Portela, no Branquinho, no Alexis, no Areia ou noutro qualquer. Vejo isso nas redes sociais, leio muito no Twitter. É uma oportunidade de ouro para atrair mais praticantes, para fazer crescer, também em número de jogadores, o andebol nacional.

Há, no meio desta alegria, um desgosto: a ausência, o quase total silêncio, da televisão pública. Deixando o meu reconhecimento a quem, como O JOGO, mas não só, está no terreno desde a primeira hora a acompanhar a presença da Seleção Nacional na Noruega e, agora, na Suécia, é inegável que as transmissões dos jogos em sinal aberto teriam abrangido um leque de pessoas bem mais elevado e de uma outra forma, a visual.

A tal tarefa de atrair mais praticantes sairia reforçada e, até a nível de potenciais novos patrocinadores, o andebol teria ainda mais a ganhar. A ajuda da transmissão na TV pública seria, a meu ver, gigantesca. É uma pena, é mesmo lamentável, é, se calhar, ainda que de forma indireta, até um grave prejuízo para a modalidade.

Devo dizer, por uma questão de justiça, que este trabalho extraordinário da Seleção Nacional tem ponto de partida nos clubes. Ou seja, as atuações, especialmente de FC Porto e Sporting nas competições europeias, mas também de Benfica e Madeira, que jogam igualmente as provas da EHF, são um contributo importante para o trabalho que depois é potenciado pelo nosso selecionador, Paulo Jorge Pereira, e respetiva equipa técnica.

E agora, se me leram até aqui, chegam às tais linhas: há que continuar a acreditar e a sonhar com esta equipa até ao fim. Fizeram-nos sonhar desde o início, não será agora que iremos parar.

> **"A Europa, acreditem, olha hoje para Portugal como uma potência em crescimento. E a maioria nem sabe a qualidade que temos nos escalões inferiores"**

A derrota de anteontem – contra uma equipa, a Islândia, com jogadores de topo mundial, ou então não estaria entre as 12 melhores seleções da Europa – é para esquecer rapidamente. E o tempo em que foi lembrada, que tenha sido para detetar erros e arranjar soluções para os ultrapassar.

De resto, lembrem-se, e agora escrevo especialmente para vocês, jogadores, de que vencemos a França duas vezes em nove meses, ou então, duas vezes nos últimos três jogos, podem escolher, fiquem à vontade. Recordem-se também de que, em plena Malmoe Arena, derrotaram a Suécia por dez golos! E não, nesta parte não estamos a falar de sonho, mas sim de realidade: vocês fizeram o jogo perfeito. Foi lindo, arrepiante.

A Suécia, a seleção que se pode orgulhar de ter mais campeonatos da Europa (quatro) e que é ainda a vice-campeã europeia, foi totalmente desmontada por vocês, companheiros! Foi um jogo épico e que me fez sentir tanto orgulho de ser português.

Por isso, por esse orgulho que hoje em dia muito mais gente nutre por vocês, há que manter a união, a força de vontade, o foco, o ir jogo a jogo, passo a passo, o lutar até para lá da última gota de suor, como têm feito desde o início, e nunca, jamais, desistir.

Quero ainda que saibam que aqui fora, nós, adeptos, continuamos a sonhar, a apoiar-vos incondicionalmente e a ter a crença de que vocês, já que são os "Heróis do Mar", vão dobrar todos os cabos das tormentas. Por isso, e especialmente para toda a equipa, quero terminar com uma palavra: orgulho!

Lateral-esquerdo do Montpellier e internacional A

CISION

ID: 84509691

O JOGO

21-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

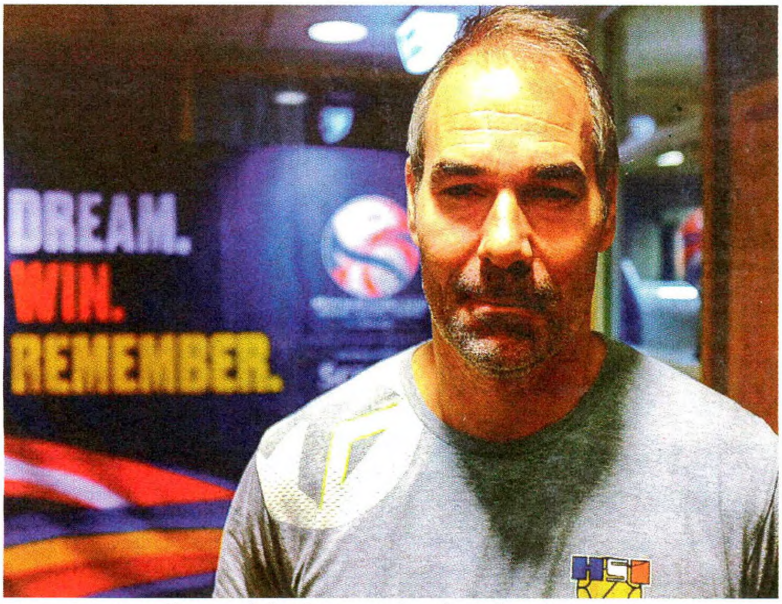
Pág: 27
Cores: Cor
Área: 17,34 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



**TOMAS SVENSSON** Foi dos melhores guarda-redes do mundo e deixa rasgados elogios a Portugal e ao compatriota Magnus Andersson

# "VI NASCER ESTE GRANDE FC PORTO"

**Defendeu a baliza da Suécia na década em que esta dominou o andebol. Magnus Andersson era seu colega e reencontrou-o o ano passado, quando o FC Porto esmagou o Magdeburgo onde era adjunto**




Tomas Svensson diz que o êxito de Portugal está relacionado com o do FC Porto

●●● Tomas Runar Svensson, 51 anos, foi para muitos o melhor guarda-redes de todos os tempos. Verdadeira lenda viva do andebol mundial, tem 1,94 metros, fez 327 jogos pela seleção sueca e ganhou quatro Europeus – um em Portugal, o primeiro, em 1994 – dois do mundo e foi três vezes medalhado de prata olímpico. Mas o currículo não se esgota aí: ainda ganhou seis Ligas dos Campeões (cinco pelo Barcelona e uma pelo Bidasoa Irun). Colega de Magnus Andersson na seleção que durante uma década dominou o andebol mundial, revelou-se a O JOGO de uma simpatia extrema.

"Magnus Andersson é um treinador excelente. Estou a trabalhar no Magdeburgo e há um ano jogámos e perdemos com ele", disse logo de entrada sobre o compatriota, sublinhando um ponto curioso": "Digamos que vimos nascer este grande FC Porto de Andersson, a equipa que conhecemos agora. Talvez na altura a nossa eliminação tenha parecido uma surpresa, mas viu-se mais tarde que não. Estiveram superbem!", elogiou o antigo guarda-redes, que neste Europeu é técnico adjunto na seleção da Islândia, que anteontem derrotou Portugal. "Este ano, ao ganhar no Kiel e, com muito azar, ao perder com o Kiel em casa por um, percebe-se que o Magnus continua a fazer um grande trabalho. Também tem jogadores de muita qualidade, a começar pelo Quintana na baliza e a continuar nos outros, como o Rui Silva, que é fantástico. É uma grande equipa, com um treinador excelente por trás", sublinhou.

> "Quando o Magdeburgo perdeu com o FC Porto parecia uma surpresa. Viu-se depois que não"
>
> **Tomas Svensson**
> Técnico adjunto da Islândia e ex-Magdeburgo

Mas Svensson não se limita a analisar o FC Porto. "Fico muito contente por o andebol português estar a dar passos firmes e que, por exemplo, já não tenha razões para se sentir inferior a Espanha. Estão a dar passos gigantes. Sempre foram o irmão mais pequeno da Península Ibérica e agora vê-se que estão a crescer. Têm uma grande equipa", analisou.

## "Quintana é um guarda-redes moderno"

### Svensson associa o bom desempenho de Portugal ao FC Porto e não poupa elogios ao guardião

●●● Sendo o Europeu o tema do momento, Svensson não hesitou em associar os bons desempenhos de Portugal ao FC Porto. "É para mim claro que o sucesso do FC Porto tem relação com este êxito da vossa seleção. Creio que são nove jogadores do FC Porto, não é? Nove em 18, são metade da seleção, até mais, se pensarmos que só 16 são convocados para os jogos", disse, particularizando: "O Quintana está muito bem na baliza e o fantástico 7x6 é superdifícil de defender. A Suécia não o conseguiu. Aliás, ganhar à Suécia por 10, aqui em Malmö, e eliminar a França diz muito. Diz mesmo tudo sobre a qualidade e o excelente trabalho."

Mas a especialidade de Svensson são os guarda-redes e naturalmente conhece os portugueses: "O [Humberto] Gomes tem quase a minha idade, não é? [ri-se] Não, eu tenho 51, ele tem menos nove anos, mas gostaria, sem nada contra o Gomes, que houvesse um meio termo. Vejam, há um guarda-redes de 20, o Humberto de 42 e o Quintana nos 31...", expressou. "Já sei que o FC Porto tem um novo talento, mas ainda é demasiado jovem para estar aqui. É como a Islândia, temos um miúdo de 19 anos com grande talento, mas ainda é muito jovem; e depois não temos mais", lamentou.

E Svensson fez ainda uma análise detalhada a Alfredo Quintana: "Tem boa colocação, uma grande reação, tecnicamente está evoluído e trabalha na profundidade. É muito avançado, muito moderno. Tive a possibilidade de falar com ele no final do jogo e gostei muito. Tanto joga bem aqui como no FC Porto, ou seja, isto não é casualidade. Ele está a defender bem porque é mesmo um grande guarda-redes."

CISION

ID: 84509676

O JOGO

21-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 2



MODALIDADES

**ANDEBOL** Seleção Nacional tem hoje (15h00, Sport TV4) o primeiro de dois duelos decisivos para as suas aspirações no Europeu'2020

# GANHAR COM ANDRÉ



Enviado especial a Malmö, Suécia

●●●
Textos **RUI GUIMARÃES**

**Lateral-esquerdo já está recuperado do problema num adutor e estará entre os 16 convocados que vão, esta tarde, medir forças com a Eslovénia. O moral está em alta e a crença na vitória é grande**



André Gomes com Alexandre Cavalcanti e Miguel Martins

**"Falo com os meus pais todos os dias, dão-me sempre conselhos, embora ele mais por causa do desporto, que foi algo que viveu"**

**André Gomes** lateral-esquerdo da seleção e filho do antigo futebolista Jorge Gomes

●●● André Gomes esteve ausente nos dois últimos jogos, devido a lesão num adutor, mas já está apto. "Ele já tinha vontade de jogar ontem [anteontem], mas preferimos não arriscar porque podíamos perdê-lo para o resto da competição", explicou o selecionador Paulo Jorge Pereira antes de dar voz ao regressado André Gomes, uma nova arma frente à Eslovénia (15h00, Sport TV4), em jogo que Portugal tem de ganhar para passar às finais do fim de semana.

"É sempre muito chato não poder ajudar a equipa, ficar a sofrer do lado de fora e não poder fazer nada, mas agora já vou estar presente e dar o meu máximo", garantiu o jovem lateral-esquerdo do FC Porto, que, apesar de parco em palavras e ter autenticamente fugido mal se viu livre dos jornalistas, mostrou-se extremamente confiante. "A equipa tem-se safado bem, ontem [anteontem] foi um mau jogo, mas isso acontece. Agora vamos conseguir as duas vitórias", disse, explicando de onde lhe vem a confiança. "Vem de acreditar na equipa, no nosso talento, nas nossas qualidades e na nossa vontade de ganhar", atirou, com a mesma convicção com que remata fortíssimo da meia distância.

Ao lado de André Gomes estava o central Miguel Martins, também jovem e do FC Porto, que deu outra justificação: "Quando soubemos que a Hungria venceu a Eslovénia, percebemos que tínhamos uma segunda oportunidade e agora este vai ser o jogo decisivo, uma primeira final com a Eslovénia e outra com a Hungria. Temos de agarrar esta oportunidade, ir com tudo e vencer. Não podemos entrar em pânico, vamos jogar bola a bola."

"Sabemos que já estamos a fazer história, depois de muitos anos fora do Europeu. Estamos a demonstrar a nossa qualidade e só queremos continuar um excelente trabalho. É a motivação no máximo, entrar para ganhar", completou Alexandre Cavalcanti, do Nantes.

## A ambição de ir às meias-finais

**Paulo Jorge Pereira não gosta de ouvir falar na passagem às meias-finais – embora alguns jogadores não tenham disfarçado essa ambição –, mas a realidade é que as duas vitórias que Portugal busca, com o objetivo de melhorar o sétimo lugar, quase certamente garantem essa proeza, inimaginável há uma semana. Se bater Eslovénia e Hungria, a Seleção Nacional chegará ao segundo lugar, provavelmente empatada a seis pontos com um desses rivais – ou ambos –, mas tendo vantagem no confronto direto. Neste caso, só a Islândia pode baralhar as contas, pois, se bater Noruega e Suécia, também terá seis pontos e ainda vantagem direta sobre Portugal.**

## EUROPEU'2020

**GRUPO I** — **VIENA** (Áustria)

**ONTEM** — **3.ª Jornada**

| | |
|---|---|
| Croácia-Rep. Checa | 22-21 |
| Bielorrússia-Espanha | 28-37 |
| Áustria-Alemanha | 22-34 |

| | J | V | E | D | GM-GS | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Espanha | 4 | 4 | 0 | 0 | 131-105 | 8 |
| 2.º Croácia | 4 | 4 | 0 | 0 | 105-91 | 8 |
| 3.º Alemanha | 4 | 2 | 0 | 2 | 115-103 | 5 |
| 4.º Áustria | 4 | 1 | 0 | 3 | 103-120 | 2 |
| 5.º Bielorrússia | 4 | 1 | 0 | 3 | 102-124 | 2 |
| 6.º Rep. Checa | 4 | 0 | 0 | 4 | 100-113 | 0 |

**PRÓXIMA JORNADA**

| | |
|---|---|
| **AMANHÃ** | **4.ª** |
| Croácia-Espanha | 15h00 |
| Bielorrússia-Áustria | 17h15 |
| R. Checa-Alemanha | 19h30 |

**GRUPO II** — **MALMÖ** (Suécia)

**1.ª Jornada**

| | |
|---|---|
| Eslovénia-Islândia | 30-27 |
| Noruega-Hungria | 36-29 |
| PORTUGAL-Suécia | 35-25 |

**2.ª**

| | |
|---|---|
| PORTUGAL-Islândia | 25-28 |
| Eslovénia-Hungria | 28-29 |
| Noruega-Suécia | 23-20 |

| | J | V | E | D | GM-GS | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Noruega | 3 | 3 | 0 | 0 | 93-77 | 6 |
| 2.º Eslovénia | 3 | 2 | 0 | 1 | 79-75 | 4 |
| 3.º Hungria | 3 | 2 | 0 | 1 | 82-82 | 4 |
| 4.º PORTUGAL | 3 | 1 | 0 | 2 | 88-87 | 2 |
| 5.º Islândia | 3 | 1 | 0 | 2 | 73-79 | 2 |
| 6.º Suécia | 3 | 0 | 0 | 3 | 64-79 | 0 |

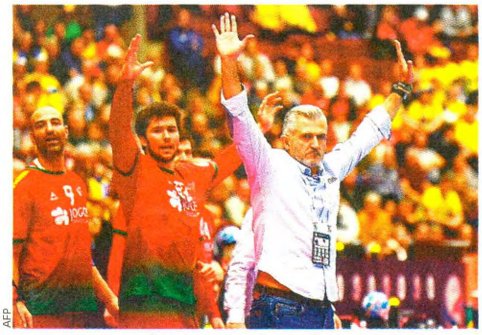
**PRÓXIMAS JORNADAS**

| | |
|---|---|
| **HOJE, 21/01** | **3.ª** |
| PORTUGAL-Eslovénia | 15h00 (Sport TV4) |
| Noruega-Islândia | 17h15 |
| Hungria-Suécia | 19h30 |
| **AMANHÃ** | **4.ª** |
| PORTUGAL-Hungria | 15h00 |
| Noruega-Eslovénia | 17h15 |
| Islândia-Suécia | 19h30 |

# "Uma equipa campeã não é tão inconstante"

Como técnico da equipa sensação do Europeu, Paulo Jorge Pereira tenta esfriar os ânimos

●●● "Acho que podemos encaixar naquele jogo [Eslovénia]. Em termos ofensivos, podemos fazer uma boa atuação, mas em termos defensivos, temos de admitir que eles são fortíssimos a atacar. Têm jogadores extremamente experientes e criativos, como o [Dean] Bombac e o [Miha] Zarabec, muito rápidos e imprevisíveis", avisou desde logo Paulo Jorge Pereira para os perigos do encontro desta tarde, às 15 horas, deixando também uma lembrança, como que a serenar os ânimos perante as muitas contas que todos já fazem rumo às meias-finais: "Para 95% por cento dos atletas deste grupo, esta é a primeira vez que participam no Europeu e uma equipa campeã não é tão inconstante como nós. Um campeão pode ter um jogo mau, mas nós já tivemos dois: com a Bósnia, que ganhámos, e com a Islândia, porque com a Noruega perdemos, mas era a Noruega...", sustentou, terminando com palavras animadoras: "Eu nem sabia, mas em 25 anos de Europeus, ganhámos seis jogos, e agora, em 15 dias, já ganhámos três. Alguma coisa boa está a ser feita. Temos de continuar a desfrutar de estar entre os melhores, não estar tão pressionados e ser corajosos para ir à luta."



AFP

Paulo Jorge Pereira quer continuar "a desfrutar"

CISION

ID: 84509676

O JOGO

21-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 8,69 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 2

# Croácia, Espanha e o leão esloveno

## Igor Zabic ambiciona levar a Eslovénia às "meias", mas foi pivô do Sporting e está impressionado

●●● "Quando estava no Sporting, em Lisboa, verifiquei a qualidade do andebol português, mas na altura nem existia programação da equipa nacional. Eles progrediram todos os anos, como neste Europeu se tornou evidente", afirmou ontem o surpreendido Igor Zabic, que na época 2016/17 foi campeão nacional e venceu a Taça Challenge pelos leões. Agora no Wisla Plock, o pivô quer uma vitória que poderá deixar a Eslovénia perto das meias-finais, mas as contas estão complicadas, ao contrário do Grupo I: ontem, Croácia (22-21 aos checos) e Espanha (37-28 à Bielorrússia, em mais uma partida arbitrada pelos portugueses Duarte Santos e Ricardo Fonseca) venceram e garantiram lugar na luta pelo título. "A nossa defesa será crucial. Se pararmos o ataque deles, os dois pontos serão nossos", disse Zabic. As duas equipas defrontaram-se em 2018, com um empate na Luz (26-26) e uma vitória eslovena em Koper (28-18), mas agora será diferente, segundo o técnico sueco desta poderosa equipa. "Eles são brilhantes no ataque, muito criativos, como nós", analisa Ljubomir Vranjes, com um desejo: "Espero que os portugueses não tenham o seu dia, como aconteceu frente à Suécia. O jogo será desafiante, que eles ficaram motivados ao saberem que ainda podem ir às meias-finais." Bem-humorado, Vranjes ainda disse a sua piada: "Não me falem mais de portugueses. Passei a noite a vê-los e dormi poucas horas."




**Portugal pode ter hoje quatro adeptas inesperadas**

# As dinamarquesas que queriam André

●●● Karina, Line, Camilla e Susanne já não tinham razões patrióticas para se manterem na Suécia. A Dinamarca, da estrela Mikkel Hansen, foi afastada cedo do Europeu. A sua presença no hotel onde O JOGO está instalado despertou curiosidade, mas o quarteto – que exibiu o cachecol e gritou: "Atenção, ainda somos campeões do mundo!" – tinha uma explicação. "Ainda estamos aqui porque adoramos andebol e estivemos a apoiar a Noruega. Amanhã logo se vê, até pode ser Portugal...", disseram, na altura desconhecendo que hoje até terão compatriotas no Portugal-Eslovénia: os árbitros, Martin Gjeding e Mads Hansen, são dinamarqueses. Depois, e sentadas a tirar fotografias, surpreenderam com uma pergunta: "O que se passa com o André Gomes?" Dada a explicação sobre a lesão que afastou o jovem lateral das últimas duas partidas, justificaram a pergunta – reveladora de um conhecimento invulgar – em jeito de despedida: "É um excelente jogador, tem enorme talento." Para que conste, sabiam do que falavam: as quatro foram jogadoras, no Team Helsinge Handbol, onde Karina é a atual treinadora.

CISION

ID: 84509723

O JOGO

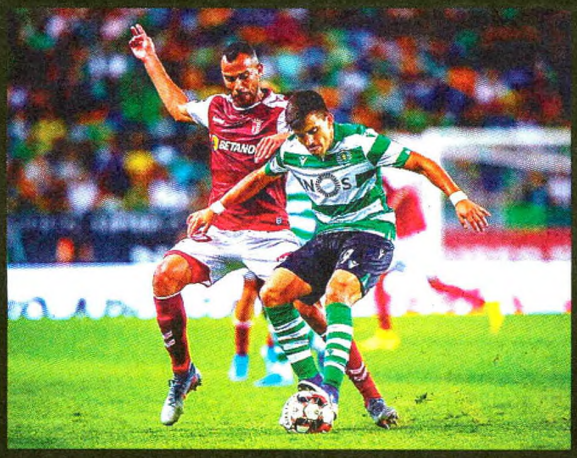
21-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 12,89 x 10,94 cm²
Corte: 1 de 1



# DESTAQUE



**SPORT TV4**
**15h00. Andebol: Europeu**
Portugal vs Eslovénia

**SPORT TV2**
**19h30. Futebol: Liga Inglesa** - Sheffield United vs Manchester City

**SPORT TV1**
**01h30. Basquetebol: NBA**
Dallas vs LA Clippers



## Futebol – Taça da Liga – Final-Four

**Braga vs Sporting** **19h45** Sport TV1

Duas equipas cheias de ambição lutam, em Braga, pela presença na final do próximo sábado.

CISION

ID: 84509744

Jornal de Notícias

21-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 46
Cores: Cor
Área: 13,62 x 22,30 cm²
Corte: 1 de 1

# Portugal joga hoje a primeira final

## Duelo com a Eslovénia é decisivo para a seleção lusa, que tem de ganhar se quiser continuar a sonhar no Europeu

*Nuno A. Amaral*
nuno.a.amaral@jn.pt



JONATHAN NACKSTRAND/AFP

**Paulo Pereira diz que Portugal tem de desfrutar**

ANDEBOL O Campeonato da Europa entra na fase crucial e o Portugal-Eslovénia de hoje (15 horas) pode decidir muita coisa no Grupo II, que decorre na Suécia. Para a seleção lusa, só mesmo uma vitória manterá intactas as esperanças de qualificação para as meias-finais, que passou de missão impossível a objetivo em duas semanas de sonho para a equipa de Paulo Jorge Pereira.

"Em 25 anos de Europeu, ganhámos seis jogos, e agora, em 15 dias, ganhámos três. Alguma coisa boa está a ser feita. Temos de continuar a desfrutar entre os melhores, não estar tão pressionados e ser corajosos para ir à luta", disse o selecionador português, que espera não ver repetidos os erros que ditaram a derrota de anteontem com a Islândia (25-28): "Para 95% dos atletas deste grupo, esta é a primeira vez que participam num Europeu. Não soubemos lidar com a pressão de ter de ganhar aos islandeses", acrescentou o técnico, que já vai contar com o lateral André Gomes, recuperado de uma lesão.

A duas jornadas do final desta fase de grupos, Portugal tem dois pontos, mas sabe que se ganhar hoje à Eslovénia e amanhã à Hungria estará nas meias-finais.

"O facto de dependermos só de nós é excecional, porque não temos de estar a pensar nos outros. Acho que podemos encaixar bem no jogo dos eslovenos, que são fortíssimos a atacar", destacou o selecionador, dando a receita para um eventual regresso às vitórias: "Temos de recuperar o bom funcionamento defensivo e avançar para esta partida com outra forma de estar, cumprindo o plano de jogo. Se entrarmos como entrámos no domingo, vamos perder. Isso é seguro". ●

APURADOS

### Espanha junta-se à Croácia nas meias-finais

**O Grupo I, que decorre em Viena, já tem definidos os dois apurados, depois de a Espanha ter ganho à Bielorrússia, por 37-28. Os espanhóis juntaram-se à Croácia na qualificação para as meias-finais, sendo que os croatas já estavam apurados, tendo vencido a República Checa (22-21). Amanhã, na última jornada, as duas seleções defrontam-se com o objetivo de garantir a liderança do grupo.**

## Uma seleção à imagem do treinador que nunca se conforma


| | | | |
|---|---|---|---|
| Tipo Meio: | Internet | Data Publicação: | 21/01/2020 |
| Meio: | Mais Futebol Online | Autores: | Adérito Esteves |

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7cd7829e


Paulo Pereira quer sempre mais, a equipa portuguesa de andebol ganhou os vícios do seu líder

Diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és.

Poucos não conhecerão a frase, ainda que possam não saber que foi Goethe quem a eternizou.
PUB
Recorremos ao escritor alemão que viveu entre os séculos XVIII e XIX para falar de uma relação que tem dado frutos: a de Paulo Jorge Pereira com a seleção portuguesa de andebol.
PUB
Mas só podemos perceber o quanto tem do selecionador a equipa que tem encantado a Europa do andebol se conhecermos a história do treinador de 54 anos.

Foi disso que fomos em busca em Malmo, onde Portugal continua a sonhar com o (difícil) apuramento para as meias finais do Europeu, tarefa para a qual tem uma cartada decisiva nesta terça-feira, frente à Eslovénia.

E aquilo que encontrámos foi o inconformismo em pessoa.

Paulo Jorge Pereira tem construído a carreira sempre com a ambição de fazer mais. De alcançar o que nunca foi conseguido. E conseguiu incutir essa mentalidade na equipa que lidera.

Provas? Não precisamos de recuar muito. Aliás, recusamo-nos a olhar para lá deste mês de janeiro. E elas saltam-nos bem à vista.

A última das quais traduziu-se numa vitória por 10 golos de diferença sobre a Suécia, vice-campeã da Europa, na sua própria casa. Nada mau, convenhamos.

Mas quem é afinal Paulo Jorge Pereira e onde andou até tornar a seleção portuguesa na maior revelação do Europeu de andebol?

Uma rotina? Sair da zona de conforto

O selecionador nacional é licenciado em Educação Física e mestre em Alto-rendimento desportivo.

E foi no início do século que nome de Paulo Jorge Pereira começou a ser mais conhecido no andebol nacional, quando se tornou treinador adjunto do FC Porto, cargo que ocupou durante quatro anos, até assumir ele próprio a equipa que conduziu logo no primeiro ano ao título nacional.

Só que após três anos nos dragões, e sem consegui cumprir o desejo que tinha de se dedicar exclusivamente ao andebol - exercia também como professor -, Paulo Jorge Pereira deixou os azuis e brancos.

Seria em Espanha que o sonho se começaria a cumprir, ao serviço do Cangas, em Ponte Vedra. Uma decisão que lhe custou alguns sacrifícios.

Foi um risco que corri porque achava que precisava de fazer isso. Era casado e tinha dois filhos, passámos um bocado mal em alguns momentos. Mas. hoje, não estou nada arrependido , assegura em conversa com o Maisfutebol e a TVI, em Malmo, na véspera do jogo de Portugal com a Eslovénia.

Paulo Pereira não se arrependе porque defende que não vale a pena ficar à espera que as coisas caiam no colo. Há que ir atrás dos sonhos. Foi isso que ele fez.

Acredito mesmo que quando queremos muito uma coisa, mesmo erremos, temos de seguir em frente. Só assim vamos acabar por conseguir lá chegar , acredita

Foi isso, aliás, que o fez deixar depois o clube espanhol: uma diferença de ambições. O que em nada beliscou a relação de quem nele apostou para a equipa espanhola.

De tal forma que seria mesmo o presidente do Cangas a abrir-lhe a porta seguinte, ao sugerir o nome de Paulo Jorge Pereira ao presidente da Federação Angolana de Andebol, durante o Mundial de 2009.

E mais uma vez, não houve qualquer hesitação da parte de do técnico, ou não estivesse em cima da mesa a possibilidade de treinar a maior potência do andebol feminino de África.

Na altura, Angola já estava apurada para o Mundial e eu aceitei de imediato. Trabalhei quatro anos em Angola e foi espetacular , descreve.

Ao segundo ano em solo angolano, Paulo Jorge Pereira começou a conciliar a seleção com o trabalho num clube: o 1.º de Agosto. E os resultados não demoraram a surgir.

Conseguimos ganhar o primeiro título pelo clube que hoje é o melhor clube africano. Tive a sorte de poder participar um pouco nesse início, o que foi espetacular , recorda.

E se há quem defenda a impossibilidade de fazer duas coisas bem ao mesmo tempo, Paulo Jorge Pereira mostra que não é bem assim.

Logo em 2010, ganhámos no Egipto o Campeonato Africano das Nações, o que foi fantástico.

Com o continente africano rendido ao trabalho do português, após quatro anos em Angola, surgiu um convite da federação tunisina, ainda no andebol feminino.

No CAN seguinte, a Tunísia ganhou à Angola, algo que nunca tinha conseguido fazer, e conquistámos o título para a Tunísia, num pavilhão com 14 mil adeptos a assistir à final, em Argel , lembra.

Conquistar a Europa... derrotando uma equipa portuguesa

Após mais três anos na Tunísia - país onde além da seleção feminina, orientou a equipa masculina do Espérance de Túnis, Portugal voltou a chamar Paulo Jorge Pereira.

O desafio não era pequeno: devolver a seleção principal às grandes competições internacionais.

Aceitei o desafio da seleção portuguesa e tem sido excelente poder participar naquilo que podemos pensar que o andebol português atingiu hoje. Eu sou apenas uma parte disso. Dei uma pequena ajuda, fazendo a minha parte , relativiza.

O selecionador assume que o cargo que lhe foi proposto  foi um grande desafio , mas que lhe deu  um prazer enorme.

Na época passada, Paulo Jorge Pereira voltou a dividir-se em dois trabalhos para... multiplicar sucessos.

Além de concretizar o objetivo de qualificar Portugal para o Europeu, algo que não acontecia há 14 anos, o técnico conduziu os romenos do CSM Bucareste à conquista da Taça Challenge, a terceira competição europeia de clubes.

Curiosamente, Paulo Jorge Pereira começou a conquistar a Europa, vencendo uma equipa portuguesa na final, o Madeira SAD.

Mais: fê-lo ao derrotar na final o treinador... que é o seu braço direito a seleção, o adjunto Paulo Fidalgo.

Como um sérvio a treinar hóquei em Portugal

Apesar de os bons resultados se terem tornado no cartão de visita de Paulo Jorge Pereira, o técnico lamente que a desconfiança continue a existir.

Tudo aquilo que tenho ao longo da minha carreira, juntamente com as pessoas que me ajudam, porque trabalho em equipa, tem sido sempre arrancado a ferros , declara, explicando.

Em Angola, conquistámos o primeiro título para o 1.º de Agosto; na Tunísia foi mesmo tudo arrancado a ferros; agora com Portugal fui o primeiro português a conseguir o apuramento para uma fase final de um Europeu, e não tem corrido mal , aponta, não se conformando.

Felizmente, tenho tido sucesso por onde tenho passado, mas tem sido sempre com muito sacrifício. A ter de explicar a sempre o porquê de fazer as coisas de determinada forma , lamenta o técnico.

E para explicar melhor a resistência que tem sentido ao seu trabalho, Paulo Jorge Pereira dá um exemplo bem português.

Provavelmente, se eu fosse nórdico, não teria de explicar nada. Fazia e ninguém questionava, porque eu seria nórdico. Mas assim é como se tivéssemos um sérvio a treinar hóquei em Portugal. Iam perguntar-lhe: 'oh sérvio, porque é que estás a fazer assim? Nós somos os melhores...' Tem sido uma vida inteira a justificar o porquê de fazermos as coisas de determinada forma , reforça.

'Isto é mesmo à português' é uma frase que me mata

No que diz respeito à seleção nacional, o papel de Paulo Jorge Pereira é inquestionável.

A principal mudança, mais do que técnica ou tática, tem sido mental. O treinador fez com que os jogadores que orienta acreditem que as capacidades que têm são suficientes para derrotar os melhores.

A prova de que são mesmo, são os resultados. Que o diga a França e a Suécia, duas das maiores potências da modalidade, que foram derrotadas pela seleção lusa neste Europeu.

O caminho, contudo, aponta o treinador, está longe de ter chegado ao fim.

Poder participar nesta euforia que temos vivido recentemente no andebol português tem sido excecional, mas isto não pode acabar aqui. Temos de ter consciência de que isto é apenas o relançar de algo que já tivemos há uns anos , enaltece o treinador.

Ele que também dá a receita para que a revolução em marcha não cesse.

É preciso ter mais compromisso e dedicação. É necessário ter uma mentalidade diferente. Porque temos de perceber que para andar aqui no meio desta gente [melhores equipas do mundo], temos de ser realmente diferentes para melhor em todos os sentidos , detalha.

Um dos principais trabalhos tem que ver com o conformismo que tantas vezes caracteriza o povo português.

Temos de acreditar naquilo que podemos fazer. Uma das razões pelas quais às vezes não chegamos é porque achamos logo à partida que não vamos conseguir. E mesmo quando temos algum desaire, pensamos logo nas coisas negativas que sabemos que temos. Aquela história do 'é mesmo à português'. Essa frase mata-me logo! Eu sou português e não sou assim , declara de dedo em riste.

Isso, garante Paulo Jorge Pereira, é uma dificuldade constante.

Às vezes passo mais tempo a tentar convencer do que a falar do caminho que temos de trilhar para chegar a algum sítio interessante. Mas pouco a pouco tem-se tornado mais fácil , assegura, elogiando a inteligência dos jogadores que orienta.

Não é como chegar à lua... mas não é fácil

Com pelo menos mais dois jogos para fazer no Europeu, Portugal ambiciona tudo aquilo que ainda pode alcançar.

E isso pode significar a ida às meias finais, ou ao jogo de apuramento do 5.º e 6.º lugares. Qualquer dessas possibilidades significaria o cumprir do segundo objetivo traçado para esta competição: alcançar a melhor classificação de sempre, que é até à data o 7.º lugar, em 2000.

Para o selecionador nacional, importante é também continuar a sentir o apoio que vem de Portugal pelo percurso que a seleção tem feito.

Oxalá toda a gente continue a orgulhar-se do que estamos a conquistar. As pessoas que não pensem que é fácil conseguir aquilo que estamos a fazer , diz, para imediatamente concretizar.

Também não quero que pensem que é uma coisa do outro mundo. Não é ir à Lua sem foguetão [risos], mas a este nível a exigência é máxima para que as coisas corram mesmo bem , esclarece.

Ao longo do Europeu, 'sonho' tem sido uma palavra repetida várias vezes pelo selecionador nacional. Por isso perguntamos-lhe: que sonho é esse?

Se eu pudesse ir muito longe, ia. E ainda estamos a tempo disso. O que tenho dito aos jogadores é que nós ainda não fizemos o mais difícil nesta competição. Ainda falta fzer o mais difícil. Mas temos tido alguma intermitência no nosso rendimento, o que é normal: não estávamos cá há 14 anos , sublinha.

É neste ponto que voltamos ao velho Goethe.

Porque se quase todos já ouviram o tal  Diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és , talvez poucos conheçam a sentença que se lhe segue:  Saiba eu com o que te ocupas e saberei também no que te poderás tornar.

E estes rapazes têm-se ocupado de superar o que parece impossível. Sabemos lá nós no que se poderão tornar...

Adérito Esteves

# Eslovénia, Portugal enfrenta embate decisivo


| | | | |
|---|---|---|---|
| Tipo Meio: | Internet | Data Publicação: | 21/01/2020 |
| Meio: | Praticante Online (O) | Autores: | Henrique Dias |

URL: https://www.opraticante.pt/eslovenia-portugal-enfrenta-embate-decisivo/


Portugal volta a entrar em campo, hoje, contra a Eslovénia, uma das equipas mais experientes deste Campeonato da Europa, duelo que pode acompanhar, às 15h00, na SPORTTV ou EHF tv.

Contra a Eslovénia, objectivo ganhar

A Seleção Nacional precisa de duas vitórias para passar às meias finais do Campeonato da Europa de 2020, ou caso fique na terceira posição, poderá ir aos Torneios Pré-Olímpicos, que neste momento têm uma vaga direta em aberto e duas vagas por classificação.

Rui Silva, o maestro da orquestra nacional e um dos mais jovens internacionais de sempre com a camisola das Quinas, mostrou que Portugal irá lutar até ao final, apesar do desaire com a Islândia "Vamos responder, como fizemos anteriormente e após a derrota com a Noruega, conscientes dos erros que cometemos e com vontade de corrigir esses mesmos erros."

"Com vontade de aparecermos mais fortes do que aparecemos contra a Islândia. O cansaço começa-se a notar mas também serve para todas as equipas, porque a este alto nível se tivermos 10 minutos menos bons pode-se tornar visível no resultado final e acho que foi isso que aconteceu no jogo de anteontem." - afirmou Rui Silva.

"Os jogos ganham-se na defesa"

Já sobre o jogo contra a Eslovénia, "Acho que vai ser um jogo diferente, dos que tivemos até agora, a Eslovénia tem jogadores muito bons e muito inteligente e sempre foi bastante táctica e jogou um andebol muito bonito. Vão fazer o mesmo contra nós e acho que nesse aspeto vai ser um jogo muito interessante."

"Os jogos ganham-se na defesa, se estivermos mais compactos e tivermos um Alfredo Quintana ou Humberto Gomes a alto nível, as coisas tornam-se mais fáceis no desenrolar do jogo. Mas também temos que entrar bem no ataque, coisa que com a Islândia não aconteceu, e focados para que não volte a acontecer o que aconteceu no último jogo." - reforçou Rui Silva.

"Main Round com seis equipas muito fortes"

Sobre a experiência, Rui Silva destacou que "Obviamente que não temos tanta experiência como os jogadores e equipas com as quais já nos defrontámos mas acho que, hoje em dia, já temos alguma experiência vinda dos clubes e torna-se cada vez mais normal para nós jogar a este nível.

Sempre comentei com os meus colegas que estamos no Main Round com seis equipas muito fortes e que qualquer uma pode ganhar à outra, porque todas têm muita qualidade." - rematou Rui Silva.

Relembramos que Portugal ainda pode chegar às meias finais, caso vença os dois encontros que tem pela frente, ou que fique no terceiro lugar, apurará para um dos Torneios Pré-Olímpicos.

Classificação - Grupo D

1º - Noruega, 6 pontos

2º - Portugal, 4 pontos

3º - França, 2 pontos

4º - Bósnia Herzegovina, 0 pontos

Main Round - Grupo II

21.01.2020, 15:00 - Portugal : Eslovénia

21.01.2020, 17:15 - Noruega : Islândia

21.01.2020, 19:30 - Hungria : Suécia

22.01.2020, 15:00 - Portugal : Hungria

22.01.2020, 17:15 - Noruega : Eslovénia

22.01.2020, 19:30 - Islândia : Suécia

Classificação - Main Round II

1º - Noruega, 6 pontos

2º - Eslovénia, 4 pontos

3º - Hungria, 4 pontos

4º - Portugal, 2 pontos

5º - Islândia, 2 pontos

6º - Suécia, 0 pontos

Texto / Foto: Federação de Andebol de Portugal

Henrique Dias

CISION

ID: 84509530

Público

21-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 47
Cores: Cor
Área: 5,77 x 28,50 cm²
Corte: 1 de 1



# Portugal, para já, sem calculadora na mão

**Andebol**

Diogo Cardoso Oliveira

**A selecção portuguesa de andebol defronta hoje a Eslovénia, sabendo que, vencendo, pode chegar às meias-finais do Europeu**

Depois de ter perdido frente à Islândia no último fim-de-semana, Portugal ficou numa posição complicada para chegar às meias-finais do Europeu de andebol. Há, porém, uma boa notícia: por enquanto, Portugal ainda pode abdicar da máquina de calcular e preocupar-se, apenas, em fazer mais golos do que o adversário.

Ganhando à Eslovénia, hoje (15h), a selecção nacional sabe que não será eliminada do Euro e guardará algumas esperanças para a última jornada (quarta-feira), frente à Hungria. Esta é a parte simples da equação.

A parte mais complexa é que muito pode mudar consoante os resultados dos outros jogos, sobretudo no que diz respeito ao desempenho da Islândia frente à Noruega (17h15), jogo no qual Portugal, apesar de ainda só depender de si, quererá torcer pelos noruegueses. Mas estas são contas para fazer, eventualmente, na quarta-feira. Para já, a calculadora pode ficar guardada.

Sendo certo que o objectivo português já está alcançado – e que tudo o que ainda vier será "bónus" –, uma presença na meia-final do Europeu é tónico suficiente para fazer sonhar. E, mesmo que essa meta não seja alcançada, um terceiro lugar no grupo permitirá disputar o jogo de 5.º e 6.º lugares do Euro e manter em aberto as possibilidades de chegar ao torneio de qualificação para os Jogos Olímpicos.

E Portugal sabe, exactamente, o que tem de fazer para manter vivo este sonho: parar a estrela eslovena Bombac, mas sem esquecer a restante equipa.

"Não quero que aconteça o mesmo que aconteceu com a Noruega. Preocupámo-nos tanto com o Sagosen que acabámos por limitá-lo, mas toda a restante equipa foi funcionando. Não vamos cair no mesmo erro", disse Paulo Pereira, seleccionador português.

diogo.oliveira@publico.pt

# Portugal de olho na vitória e, para já, sem calculadora na mão


| | | | |
|---|---|---|---|
| Tipo Meio: | Internet | Data Publicação: | 21/01/2020 |
| Meio: | Público Online | Autores: | Diogo Cardoso Oliveira |

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=364d977e


A selecção portuguesa de andebol defronta a Eslovénia, nesta terça-feira (15h), sabendo que, vencendo a partida, mantém vivo o difícil objectivo de chegar às meias-finais do Europeu.

Foto

Portugal defronta a Eslovénia em Malmö, na Suécia.

Reuters/TT NEWS AGENCY

Depois de ter perdido frente à Islândia, no último fim-de-semana, Portugal ficou numa posição complicada para chegar às meias-finais do Europeu de andebol. Há, porém, uma boa notícia: por enquanto, Portugal ainda pode abdicar da máquina de calcular e preocupar-se, apenas, em fazer mais golos do que o adversário.

Ganhando à Eslovénia, nesta terça-feira (15h), a selecção nacional sabe que não será eliminada do Euro e guardará algumas esperanças para a última jornada (quarta-feira), frente à Hungria. Esta é a parte simples da equação.

A parte mais complexa é que muito pode mudar consoante os resultados dos outros jogos, sobretudo no que diz respeito ao desempenho da Islândia frente à Noruega (17h15), jogo no qual Portugal, apesar de ainda só depender de si, quererá torcer pelos noruegueses. Mas estas são contas para fazer, eventualmente, na quarta-feira. Para já, a calculadora pode ficar guardada.

Sendo certo que o objectivo português já está alcançado - e que tudo o que ainda vier será "bónus" -, uma presença na meia-final do Europeu é tónico suficiente para fazer sonhar. E, mesmo que essa meta não seja alcançada, um terceiro lugar no grupo permitirá disputar o jogo de 5.º e 6.º lugares do Euro e manter em aberto as possibilidades de chegar ao torneio de qualificação para os Jogos Olímpicos.

E Portugal sabe, exactamente, o que tem de fazer para manter vivo este sonho: parar a estrela eslovena Bombac, mas sem esquecer a restante equipa.

"Não quero que aconteça o mesmo que aconteceu com a Noruega. Preocupámo-nos tanto com o Sagosen, que acabámos por limitá-lo, mas toda a restante equipa foi funcionando. Não vamos cair no mesmo erro. Vamos tentar que o Bombac funcione menos, mas não podemos esquecer os outros", disse Paulo Pereira, seleccionador português, que deixou, porém, um alento à equipa nacional: "Acho que podemos encaixar no jogo da Eslovénia. Em termos ofensivos, podemos fazer um bom jogo".

Diogo Cardoso Oliveira

CISION

Record

ID: 84509443

21-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,92 cm²
Corte: 1 de 3



DEPARTAMENTO CLÍNICO TRABALHA 24 HORAS POR DIA

# ANDRÉ RECUPERADO SERÁ TRUNFO

## Lateral-esquerdo do FC Porto está apto para jogar hoje frente à Eslovénia depois de ter falhado dois jogos por lesão



ENVIADO Record
ALEXANDRE REIS
MALMÖ, SUÉCIA

**EUROPEU DE ANDEBOL 2020**
Áustria, Suécia e Noruega
De 9 a 26 de janeiro

O departamento clínico da Seleção não tem mãos a medir numa prova como o Europeu. São 24 as horas do dia disponibilizadas pelos técnicos de saúde, liderados pelo médico Augusto Roxo, para que os atleta s tenham o conforto físico necessário para a sua atividade de alto rendimento. E como resultado deste trabalho, o lateral-esquerdo do FC Porto, André Gomes, ficou apto para o embate de hoje frente à Eslovénia, após falhar dois jogos da Main Round 2, que resultaram na vitória perante a Suécia (35-25) e na derrota face à Islândia (25-28).

"É bom sinal poder voltar a ajudar Portugal nesta fase decisiva, em que precisamos de vencer a Eslovénia e a Hungria (amanhã). A minha lesão não foi grave, um estiramento, mas recebi tratamento e tenho o músculo reforçado, já me sinto bem e foram todos impecáveis na minha recuperação. Qualquer coisa que os atletas precisem, eles tratam e não temos gente piegas, embora alguns precisem de mais cuidados que outros", considerou André Gomes.

O médico Augusto Roxo (47 anos), antigo presidente da Assembleia Geral da Académica e pai de Pedro Roxo (presidente do clube dos estudantes), revela que não tem havido problemas de maior com lesões: "Cumprimos com as funções normais de qualquer departamento clínico de desporto. O médico atua quando é necessário e os fisioterapeutas fazem a recuperação de qualquer lesão muscular. Temos tido algum trabalho, mas não é só no Europeu, pois vem da preparação feita anteriormente e que tem dado os frutos que se veem."

Com efeito, tirando o problema de André Gomes e o surto de gripe que afetou a equipa, poucas lesões se têm registado na Seleção, existindo um trabalho de monitorização do departamento clínico da federação com o dos clubes. E os atletas percebem a necessidade de cumprirem recomendações.

O fisioterapeuta Frederico Silva, contratado para reforçar o corpo clínico da federação no Europeu, diz estar maravilhado com esta sua nova experiência com os seniores, depois de ter colaborado com a Seleção feminina de sub-19: "É uma honra estar aqui, pois temos um grupo fantástico e representar a Seleção é o expoente máximo de um profissional. Já trabalhei com jogadores de futebol e futsal e o que posso dizer é que eles são muito mais piegas, apesar de o andebol ser um desporto com muito contacto físico."

**"É BOM PODER AJUDAR NESTA FASE DECISIVA, JÁ ME SINTO BEM E FORAM TODOS IMPECÁVEIS", DISSE O INTERNACIONAL**

Paulo Catarino, também fisioterapeuta, revela os vários aspetos que são controlados: "Lidamos no dia a dia com o descanso dos atletas, pois o sono, com a sesta incluída no programa, é um dos pilares da recuperação. Depois temos de cuidar da alimentação, da hidratação e de todas as componentes clínicas, recuperando mazelas, com elaboração de ligaduras funcionais que ajudam a diminuir o risco de lesões e programas de exercício pré e pós-treino nos estágios."



EQUIPA. André Gomes teve o apoio de Paulo Catarino, Frederico Silva e do médico Augusto Roxo

CROÁCIA E ESPANHA NAS MEIAS-FINAIS

## Asanin em grande estilo

Com um golo de Luka Stepancic a três segundos da buzina, a Croácia venceu (22-21) ontem a República Checa e segue, com a Espanha, para as meias-finais (sexta-feira), quando ainda falta realizar a última jornada (amanhã) da Main Round 1 do Europeu (Viena), para se saber quem passa em primeiro lugar na série. A turma dos Balcãs aproveitou para rodar o banco e sofreu alguns calafrios, mas acabou forte, com o guarda-redes Matej Asanin, que o Sporting dispensou, a fazer uma grande exibição, ao cotar-se com uma alta eficácia (36%).

No outro jogo, a Espanha também somou a sua sexta vitória consecutiva no Europeu, fazendo jus ao título que defende. Os hispanos bateram (37-28) a Bielorrússia, demonstrando uma grande superioridade.

Por fim, a Áustria do guarda-redes do FC Porto, Thomas Bauer, foi cilindrada pela Alemanha por 34-22. Os alemães são terceiros do grupo.

CISION

Record

ID: 84509443

21-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,55 cm²
Corte: 2 de 3

OPINIÃO

Alexandre Reis
jornalista

## O papo enche-se grão a grão

A Seleção está a superar-se no Europeu de uma forma admirável, mas ainda não ganhou nada, à semelhança do historial que Portugal tem na competição, onde esteve 14 anos ausente. O primeiro objetivo destes 'Heróis do Mar' foi conseguido, ao eliminarem a França e a Bósnia na primeira fase, algo impensável; mas agora surge a hipótese de Portugal ganhar os dois jogos que faltam e começar a pensar nas medalhas. O selecionador não quer ouvir falar nisso, porque a distância do pódio é muita e o próximo objetivo delineado é melhorar o 7.º lugar do Europeu da Croácia de 2000 e continuar a fazer história, o que quer dizer que teria de ficar em 3.º lugar na Main Round 2, pelo menos. Há no meio disto tudo outra fasquia que pode ser alcançada, como seja uma presença inédita de Portugal na luta pela qualificação olímpica. Se for campeão, carimba o passaporte, senão poderá entrar no torneio pré-olímpico para as duas vagas restantes. Neste caso, equipas da Main Round 1, como Espanha e Croácia, que estão nas meias-finais do Europeu, não contam, porque estão qualificadas para o pré-olímpico via Mundial'2019. Quanto à Main Round 2, a Noruega é a grande favorita a seguir para as meias-finais, mas também está apurada para o torneio de acesso aos Jogos. Nesta corrida com Portugal surgem rivais como a Eslovénia, Hungria e Islândia, e ainda uma equipa da Main Round 1, excetuando a qualificada Alemanha.

PAULO PEREIRA APELA À IMPORTÂNCIA DO DUELO COM ESLOVÉNIA

# "Vamos ser corajosos para ter de ir à luta"

### Selecionador diz que Portugal é privilegiado porque só tem de pensar em si próprio

ALEXANDRE REIS. MALMO

Portugal está a ser elogiado pelo mundo do andebol, com grandes exibições e vitórias contundentes no Europeu frente a potências como a França e a Suécia, assim como face à Bósnia. Mas isso não serve de consolo ao selecionador Paulo Pereira, a querer seguir em frente na competição, podendo chegar às meias-finais se vencer os dois jogos que faltam da Main Round 2, frente à Eslovénia (hoje) e Hungria (amanhã).

"Em 25 anos de Europeu, ganhámos seis jogos, e agora, em 15 dias, vencemos três. Alguma coisa boa está a ser feita. Temos de continuar a desfrutar de estar entre os melhores e sem pressão. Vamos ser corajosos para ter de ir à luta", considerou Pereira.

**"EM 25 ANOS DE EUROPEUS GANHÁMOS SEIS JOGOS. EM 15 DIAS VENCEMOS TRÊS. ALGO ESTÁ BEM FEITO", DIZ PEREIRA**

Para o técnico, que já poderá utilizar André Gomes como gazua de primeira linha – "tem características para fazer um grande jogo" –, a Eslovénia não é pera doce, mas tem debilidades: "Podemos encaixar naquele sistema. Em termos ofensivos, podemos fazer um bom jogo. Em termos defensivos, temos de ser eficientes, pois o adversário tem jogadores extremamente experientes e criativos, como Dean Bombac e Miha Zarabec, que são muito rápidos e imprevisíveis. Mas como estamos dependentes de nós próprios, é excecional."

Em relação à derrota frente à Islândia, Paulo Pereira diz que é passado: "Vamos rever os erros e olhar em frente. Não podemos entrar com um parcial negativo como nesse jogo, porque senão vamos perder outra vez com toda a certeza."



INSTRUÇÕES. Paulo Pereira tem adversários estudados

## Miguel Martins quer mudar o chip

**O central do FC Porto, Miguel Martins, diz que Portugal tem duas finais pela frente: "Temos uma segunda oportunidade e não podemos desperdiçar, vencendo a Eslovénia e a Hungria. Podemos bater qualquer equipa, pelo que se conseguirmos praticar o nosso andebol a final four deixa de ser uma miragem. Depois de uma derrota, temos de mudar o chip rapidamente, sem pânico."**

UROS ZORMAN TREINADOR DA ESLOVÉNIA

## "Portugal está incrível"

O antigo central Uros Zorman (40 anos), que representou clubes como Ciudad Real e Kielce – conquistou quatro Ligas dos Campeões –, é agora técnico adjunto da Eslovénia, esperando um encontro difícil frente a Portugal: "Será um bom jogo, muito duro, mas se continuarmos a sonhar, vamos ganhar. É um jogo-chave para as aspirações das duas equipas. Portugal tem jogado o Europeu de forma incrível, tem espantado toda a gente e vai-nos criar dificuldades, mas nós também temos uma excelente equipa. Quanto à nossa derrota frente à Hungria, não se passou nada de especial, fizemos uma má segunda parte e o guarda-redes adversário teve o seu dia de glória. Temos a sorte de ter mais uma oportunidade."

Para o selecionador Ljubomir Vranjes, as duas equipas têm pontos comuns: "Temos de parar o ataque do sete contra seis de Portugal, que tem jogadores criativos, tal como nós."

LÁSZLÓ NAGY TÉCNICO DA HUNGRIA

## "É uma grande surpresa"

Aos 38 anos, László Nagy dispensa apresentações. Foi MVP mundial em 2011, antiga glória da Hungria e do Barcelona, onde ganhou duas Ligas dos Campeões, entre outros títulos, tendo enveredado mais recentemente pela carreira de treinador adjunto dos magiares, após desavenças com a sua seleção, que não representava desde 2009: "Vamos ter duas finais difíceis. Primeiro com a Suécia (hoje), que tem mostrado duas facetas, a de vice-campeã europeia e a que tem muitas oscilações. Depois vai ser frente a Portugal (amanhã), que está a fazer um Europeu fantástico, ao mais alto nível competitivo. Tem jogadores de muita qualidade, experientes na Liga dos Campeões e um bom treinador. Para mim é uma grande surpresa a este Portugal e vamos ver o que acontece. Como treinador, esta é uma nova experiência e estou muito orgulhoso dos jogadores húngaros. Têm muita ambição."

## CALENDÁRIO GRUPO 2

Malmö (Suécia)

Os dois primeiros seguem para as meias-finais; o terceiro disputa jogo de atribuição do 5º/6º lugar

**1ª JORNADA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Eslovénia | 30 | 27 | Islândia |
| Noruega | 36 | 29 | Hungria |
| Portugal | 35 | 25 | Suécia |

**2ª JORNADA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Portugal | 25 | 28 | Islândia |
| Eslovénia | 28 | 29 | Hungria |
| Noruega | 23 | 20 | Suécia |

**3ª JORNADA • HOJE**

| | | |
|---|---|---|
| Portugal | 15h00 | Eslovénia |
| | SPORT TV 4 | |
| Noruega | 17h15 | Islândia |
| Hungria | 19h30 | Suécia |

**4ª JORNADA • AMANHÃ**

| | | |
|---|---|---|
| Portugal | 15h00 | Hungria |
| | SPORT TV 4 | |
| Noruega | 17h15 | Eslovénia |
| Islândia | 19h30 | Suécia |

| Classificação | P | J | V | E | D | GM-GS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Noruega | 6 | 3 | 3 | 0 | 0 | 93-77 |
| 2º Eslovénia | 4 | 3 | 2 | 0 | 1 | 79-75 |
| 3º Hungria | 4 | 3 | 2 | 0 | 1 | 82-82 |
| 4º PORTUGAL | 2 | 3 | 1 | 0 | 2 | 88-87 |
| 5º Islândia | 2 | 3 | 1 | 0 | 2 | 73-79 |
| 6º Suécia | 0 | 3 | 0 | 0 | 3 | 64-79 |

## CALENDÁRIO GRUPO 1

Viena (Áustria)

Os dois primeiros seguem para as meias-finais; o terceiro disputa jogo de atribuição do 5º/6º lugar

**1ª JORNADA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Espanha | 31 | 25 | Rep. Checa |
| Croácia | 27 | 23 | Áustria |
| Bielorrússia | 23 | 31 | Alemanha |

**2ª JORNADA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Bielorrússia | 28 | 25 | Rep. Checa |
| Espanha | 30 | 26 | Áustria |
| Croácia | 25 | 24 | Alemanha |

**3ª JORNADA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Croácia | 22 | 21 | Rep. Checa |
| Bielorrússia | 28 | 37 | Espanha |
| Áustria | 22 | 34 | Alemanha |

**4ª JORNADA • AMANHÃ**

| | | |
|---|---|---|
| Croácia | 15h00 | Espanha |
| Bielorrússia | 17h15 | Áustria |
| Rep. Checa | 19h30 | Alemanha |

| Classificação | P | J | V | E | D | GM-GS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Espanha | 8 | 4 | 4 | 0 | 0 | 131-105 |
| 2º Croácia | 8 | 4 | 4 | 0 | 0 | 105-91 |
| 3º Alemanha | 4 | 4 | 2 | 0 | 2 | 115-103 |
| 4º Áustria | 2 | 4 | 1 | 0 | 3 | 103-120 |
| 5º Bielorrússia | 2 | 4 | 1 | 0 | 3 | 102-124 |
| 6º Rep. Checa | 0 | 4 | 0 | 0 | 4 | 100-113 |

CISION

ID: 84509443

Record

21-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 5,28 x 4,99 cm²
Corte: 3 de 3



ANDEBOL P. 20/21

SELEÇÃO NO TUDO POR TUDO EUROPEU

15H00 PORTUGAL ESLOVÉNIA SPORT TV 4

# Record

70 ANOS

Diretor Bernardo Ribeiro | Sérgio Krithinas

www.record.pt

TERÇA-FEIRA, 21 JANEIRO 2020. DIÁRIO. ANO 71. Nº 14.876. PREÇO: PORTUGAL CONTINENTAL 1,20€ (C/IVA)

BENFICA P. 14 A 17

CLUBES DA PREMIER LEAGUE ACENAM COM 25 M€

SEFEROVIC COBIÇADO

NÚMEROS SÃO TENTADORES MAS VIEIRA AINDA HESITA

SPORTING P. 2 A 7

JÁ HÁ ACORDO TOTAL

ASSINA CONTRATO POR 4 ÉPOCAS E MEIA

SÓ FALTAM OS EXAMES MÉDICOS

SPORAR CHEGA HOJE

VONTADE DO JOGADOR PREVALECEU SOBRE CONCORRÊNCIA DE ÚLTIMA HORA

GRIMALDO

"Sinto-me melhor do que na última temporada"

TRIBUNAL DÁ RAZÃO ÀS ÁGUIAS E ACEITA CRÍTICAS ÀS ARBITRAGENS

SAMU GARANTIDO PARA OS SUB-23

Sp. Braga 19h45 SPORT TV 1 Sporting

ANDRÉ HORTA RENDE PALHINHA NO ONZE

BRUNO FERNANDES VAI A JOGO

WILSON EDUARDO "Cabe-nos impor a nossa identidade"

VIANA REUNIU-SE COM EMPRESÁRIO DO CAPITÃO

GETTY IMAGES

PUBLICIDADE

LCI GRUPO

Material eléctrico, iluminação e bombagem de águas

TANQUELUZ (V. N. FAMALICÃO, MAIA, VALONGO, COIMBRA, LEIRIA, TOMAR, FORTE DA CASA, LISBOA, MONTIJO, SETÚBAL, ÉVORA, ALBUFEIRA) FUTURLUZ (CACÉM, AMADORA) VEDREL (TORRES VEDRAS)

WWW.LCI.PT

CADA VEZ MAIS PERTO DE SI!

FC PORTO P. 8/9

TIQUINHO PERSEGUE REGISTOS DE FALCÃO, JARDEL E ARAÚJO

'NOVO' SOARES TEM DEDO DE CONCEIÇÃO

DANILO E A TAÇA DA LIGA

"Só não ganhámos devido a pormenores"

V. GUIMARÃES P. 10

SEGURANÇA DEFENSIVA SUSTENTA SONHO

LIGA P. 18/19

OS MAIS E MENOS DA PRIMEIRA VOLTA DO CAMPEONATO

CISION

Record

ID: 84509982

21-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 40
Cores: Cor
Área: 6,55 x 19,74 cm²
Corte: 1 de 1

SAÍDADECAMPO

Sérgio Krithinas DIRETOR ADJUNTO



# Taça que os liga

Tantas vezes desdenhada, quase sempre por quem não a venceu, a Taça da Liga volta a ter uma final four que se espera competitiva e que junta quatro dos cinco maiores clubes nacionais da atualidade. Todos eles chegam a esta fase da época a olhar para a prova com muita sede: para Sporting, Sp. Braga e V. Guimarães é a única oportunidade de vencer um troféu esta época, sendo que os dois emblemas do Minho têm ainda como motivação extra o facto de a final ser disputada em Braga; para o FC Porto, será um medicamento (mesmo que seja momentâneo) para a depressão que se instalou no Dragão após a última jornada da primeira volta. É óbvio que há muito em jogo nesta final four. As vitórias serão muito comemoradas e as derrotas irão custar a digerir – no fundo, tudo aquilo que deve haver numa competição desportiva profissional. A Taça da Liga precisa de ser repensada, nomeadamente no seu formato e calendário, mas é um erro querer acabar com ela.

**A Seleção Nacional de andebol** joga hoje frente à Eslovénia a primeira de duas partidas decisivas. Se vencer, ficará a um pequeno passo de chegar às meias-finais, o que seria um dos maiores feitos da história do desporto português. Depois do que já vimos na Noruega e na Suécia, deixem-nos sonhar.

## O QUE DIZEM OS OUTROS

### MARCA

"Os últimos vão tomar o duche com água fria." A frase surge na manchete do desportivo espanhol, que fez uma reportagem com o Unionistas, que vai enfrentar o Real nos 16 avos-de-final da Taça do Rei. O clube da 3.ª divisão quer jogar em sua casa. Surge também a entrevista de Reinier como jogador dos merengues.




### La Gazzetta dello Sport

A versão digital do diário italiano 'Gazzetta dello Sport' destaca na sua homepage o triunfo (2-1) surpreendente da SPAL em casa da Atalanta, afirmando que a formação forasteira conseguiu mesmo um "grande feito".

### Daily Mirror

"Ingleses quebrados." É com esta frase que o tabloide britânico destaca o assunto das lesões que têm assolado vários jogadores ingleses. Pep Guardiola abordou ontem o assunto e considerou que a Premier League deve repensar o calendário de competições na terra de Sua Majestade de forma a impedir que os jogadores se lesionem mais vezes.




### /Sp_

O Europeu de andebol prossegue, mas na Main Round 1 Espanha e Croácia já garantiram o acesso às meias-finais da competição. Por isso mesmo, a publicação digital espanhola destaca o apuramento de La Roja. Já Portugal defronta hoje a Eslovénia.



# André Gomes regressa, Capdeville e Tiago Rocha de fora: seleção no tudo por tudo europeu


| | | | |
|---|---|---|---|
| Tipo Meio: | Internet | Data Publicação: | 21/01/2020 |
| Meio: | Record Online | Autores: | Alexandre Reis |

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=64523174


Portugal defronta Eslovénia esta tarde (15 horas)

Portugal joga na tarde desta terça-feira um duelo decisivo frente à Eslovênia, na terceira jornada da Main Round 2 do Europeu de andebol.

O jogo agendado para o Malmo Arena às 15 horas (16 na Suecia), é fundamental para a aspiração das duas equipas quanto à presença nas meias-finais.

A Seleção já vai poder contar com o regresso de André Gomes, lateral esquerdo, ficando fora dos 16 o guarda-redes Gustavo Capdeville e o pivô Tiago Rocha.

Alexandre Reis

# Euro2020 de andebol. Portugal disputa primeira "final" na ronda principal com a Eslovénia


| | | | |
|---|---|---|---|
| Tipo Meio: | Internet | Data Publicação: | 21/01/2020 |
| Meio: | RTP Online | Autores: | Mário Aleixo |

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f3de7d2a


A seleção portuguesa de andebol defronta esta terça-feira a Eslovénia, num jogo decisivo para o futuro no Euro2020, em que pode manter-se na corrida às meias-finais ou, no limite, ficar afastada da disputa do quinto e sexto lugares.

Portugal está obrigado a vencer o jogo da terceira jornada do Grupo II da ronda principal para continuar a fazer depender o apuramento para as meias-finais apenas dos seus resultados, o que significaria ter de disputar novo jogo decisivo na quarta-feira com a Hungria, na última jornada.

A seleção nacional é quarta classificada do agrupamento, com dois pontos, conquistados no histórico triunfo (35-25) sobre a anfitriã Suécia, e igualará a Eslovénia, segunda posicionada, com quatro, caso vença o jogo na Arena Malmö, com início às 16h00 (15h00 em Lisboa).

A derrota frente aos eslovenos implica o afastamento matemático da corrida às medalhas, reservada aos dois primeiros classificados, podendo ainda impedir que a equipa das quinas termine no terceiro lugar e, dessa forma, dispute o jogo de atribuição da quinta e sexta posições do Euro2020.

A seleção portuguesa joga aquela que poderá ser considerada uma final antecipada.

O jornalista da Antena 1, Nuno Perlouro, lembra que a seleção nacional continua a depender dela própria para seguir em frente neste Euro 2020.

Ao repórter os jogadores mostraram a crença num bom desempenho.

O Grupo II da segunda fase é liderado pela Noruega, com seis pontos, que defronta a Islândia (quinta, com dois pontos), enquanto a Hungria, que ocupa o terceiro posto, com quatro pontos, joga com a lanterna-vermelha Suécia, ainda em branco.

Portugal, que regressou ao grande palco do andebol europeu após 14 anos de ausência, entrou na ronda principal do torneio com o ónus da derrota (34-28) com os noruegueses, uma vez que as seleções apuradas na fase preliminar transportam para o "main round" o resultado entre si.

Mário Aleixo - RTP

## Andebol. Seleção vai tentar igualar feito da geração de ouro portuguesa

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21/01/2020

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=569fdbb0

Os bons resultados da seleção de andebol no europeu da Suécia motivam comparações com a geração de ouro que brilhou no Croácia no ano 2000.

RTP

# Europeu de Andebol: Portugal disputa primeira final na ronda principal com a Eslovénia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5c464171

A seleção portuguesa de andebol defronta hoje a Eslovénia, num jogo decisivo para o futuro no Euro2020, em que pode manter-se na corrida às meias-finais ou, no limite, ficar afastada da disputa do quinto e sexto lugares.

Portugal está obrigado a vencer o jogo da terceira jornada do Grupo II da ronda principal para continuar a fazer depender o apuramento para as meias-finais apenas dos seus resultados, o que significaria ter de disputar novo jogo decisivo na quarta-feira com a Hungria, na última jornada.

A seleção nacional é quarta classificada do agrupamento, com dois pontos, conquistados no histórico triunfo (35-25) sobre a anfitriã Suécia, e igualará a Eslovénia, segunda posicionada, com quatro, caso vença o jogo na Arena Malmö, com início às 16:00 (15:00 em Lisboa).

A derrota frente aos eslovenos implica o afastamento matemático da corrida às medalhas, reservada aos dois primeiros classificados, podendo ainda impedir que a 'equipa das quinas' termine no terceiro lugar e, dessa forma, dispute o jogo de atribuição da quinta e sexta posições do Euro2020.

O Grupo II da segunda fase é liderado pela Noruega, com seis pontos, que defronta a Islândia (quinta, com dois pontos), enquanto a Hungria, que ocupa o terceiro posto, com quatro pontos, joga com a lanterna-vermelha Suécia, ainda em 'branco'.

Portugal, que regressou ao grande palco do andebol europeu após 14 anos de ausência, entrou na ronda principal do torneio com o ónus da derrota (34-28) com os noruegueses, uma vez que as seleções apuradas na fase preliminar transportam para o 'main round' o resultado entre si.

MadreMedia / Lusa

# Andebol/Europeu: Portugal disputa primeira ´final´ na ronda principal com a Eslovénia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=30a3d0a7

A seleção portuguesa de andebol defronta hoje a Eslovénia, num jogo decisivo para o futuro no Euro2020, em que pode manter-se na corrida às meias-finais ou, no limite, ficar afastada da disputa do quinto e sexto lugares.

Portugal está obrigado a vencer o jogo da terceira jornada do Grupo II da ronda principal para continuar a fazer depender o apuramento para as meias-finais apenas dos seus resultados, o que significaria ter de disputar novo jogo decisivo na quarta-feira com a Hungria, na última jornada.

A seleção nacional é quarta classificada do agrupamento, com dois pontos, conquistados no histórico triunfo (35-25) sobre a anfitriã Suécia, e igualará a Eslovénia, segunda posicionada, com quatro, caso vença o jogo na Arena Malmö, com início às 16:00 (15:00 em Lisboa).

A derrota frente aos eslovenos implica o afastamento matemático da corrida às medalhas, reservada aos dois primeiros classificados, podendo ainda impedir que a 'equipa das quinas' termine no terceiro lugar e, dessa forma, dispute o jogo de atribuição da quinta e sexta posições do Euro2020.

O Grupo II da segunda fase é liderado pela Noruega, com seis pontos, que defronta a Islândia (quinta, com dois pontos), enquanto a Hungria, que ocupa o terceiro posto, com quatro pontos, joga com a lanterna-vermelha Suécia, ainda em 'branco'.

Portugal, que regressou ao grande palco do andebol europeu após 14 anos de ausência, entrou na ronda principal do torneio com o ónus da derrota (34-28) com os noruegueses, uma vez que as seleções apuradas na fase preliminar transportam para o 'main round' o resultado entre si.

# Espanha e Croácia apuradas para as meias-finais do Europeu de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21/01/2020

Meio: SIC Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4ee7474c

Croácia vai enfrentar os campeões em título.

A Espanha e a Croácia apuraram-se esta segunda-feira para as meias-finais do Euro2020 de andebol, ao garantirem os dois primeiros lugares do grupo I, em Viena, após vitórias sobre Bielorrússia e República Checa, respetivamente.

Ao vencer confortavelmente por 37-28, os espanhóis consumaram a sexta vitória seguida e apuraram-se para as 'meias', o que acontece pela quinta vez seguida. O triunfo controlador do atual campeão europeu, garantindo que mantém o 'pleno' na prova, não significou menor trabalho defensivo, com o guarda-redes Gonzalo Vargas a fazer 15 defesas, enquanto Ángel Fernandez e Ferran Solé fizeram sete golos cada.

Na quarta-feira, a Croácia vai tentar bater o pé aos campeões em título, jogo em cujo triunfo poderá permitir evitar a Noruega, a outra equipa que conta por vitórias os encontros disputados, somando também a sexta vitória, um 22-21 sofrido frente aos checos.

Com as 'segundas linhas' do plantel convocado, os croatas rodaram a equipa após a vitória com a Alemanha, no domingo, num grupo I em que falta apenas definir quem passa em primeiro e em segundo, além do terceiro posto, de acesso ao jogo de atribuição do quinto e sexto lugar, em disputa por Alemanha e Áustria, que hoje se defrontam.

O Euro2020 decorre pela primeira vez em três países: Noruega, Suécia e Áustria.

Lusa

## Uma seleção à imagem do treinador que nunca se conforma


| | | | |
|---|---|---|---|
| Tipo Meio: | Internet | Data Publicação: | 21/01/2020 |
| Meio: | TVI 24 Online | Autores: | Adérito Esteves |

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=de2c9030


Paulo Pereira quer sempre mais, a equipa portuguesa de andebol ganhou os vícios do seu líder

Diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és.

Poucos não conhecerão a frase, ainda que possam não saber que foi Goethe quem a eternizou.

Recorremos ao escritor alemão que viveu entre os séculos XVIII e XIX para falar de uma relação que tem dado frutos: a de Paulo Jorge Pereira com a seleção portuguesa de andebol.

Mas só podemos perceber o quanto tem do selecionador a equipa que tem encantado a Europa do andebol se conhecermos a história do treinador de 54 anos.

Foi disso que fomos em busca em Malmo, onde Portugal continua a sonhar com o (difícil) apuramento para as meias finais do Europeu, tarefa para a qual tem uma cartada decisiva nesta terça-feira, frente à Eslovénia.

E aquilo que encontrámos foi o inconformismo em pessoa.

Paulo Jorge Pereira tem construído a carreira sempre com a ambição de fazer mais. De alcançar o que nunca foi conseguido. E conseguiu incutir essa mentalidade na equipa que lidera.

Provas? Não precisamos de recuar muito. Aliás, recusamo-nos a olhar para lá deste mês de janeiro. E elas saltam-nos bem à vista.

A última das quais traduziu-se numa vitória por 10 golos de diferença sobre a Suécia, vice-campeã da Europa, na sua própria casa. Nada mau, convenhamos.

Mas quem é afinal Paulo Jorge Pereira e onde andou até tornar a seleção portuguesa na maior revelação do Europeu de andebol?

Uma rotina? Sair da zona de conforto

O selecionador nacional é licenciado em Educação Física e mestre em Alto-rendimento desportivo.

E foi no início do século que nome de Paulo Jorge Pereira começou a ser mais conhecido no andebol nacional, quando se tornou treinador adjunto do FC Porto, cargo que ocupou durante quatro anos, até assumir ele próprio a equipa que conduziu logo no primeiro ano ao título nacional.

Só que após três anos nos dragões, e sem consegui cumprir o desejo que tinha de se dedicar exclusivamente ao andebol - exercia também como professor -, Paulo Jorge Pereira deixou os azuis e brancos.

Seria em Espanha que o sonho se começaria a cumprir, ao serviço do Cangas, em Ponte Vedra. Uma decisão que lhe custou alguns sacrifícios.

Foi um risco que corri porque achava que precisava de fazer isso. Era casado e tinha dois filhos, passámos um bocado mal em alguns momentos. Mas. hoje, não estou nada arrependido , assegura em conversa com o Maisfutebol e a TVI, em Malmo, na véspera do jogo de Portugal com a Eslovénia.

Paulo Pereira não se arrepende porque defende que não vale a pena ficar à espera que as coisas caiam no colo. Há que ir atrás dos sonhos. Foi isso que ele fez.

Acredito mesmo que quando queremos muito uma coisa, mesmo erremos, temos de seguir em frente. Só assim vamos acabar por conseguir lá chegar , acredita

Foi isso, aliás, que o fez deixar depois o clube espanhol: uma diferença de ambições. O que em nada beliscou a relação de quem nele apostou para a equipa espanhola.

De tal forma que seria mesmo o presidente do Cangas a abrir-lhe a porta seguinte, ao sugerir o nome de Paulo Jorge Pereira ao presidente da Federação Angolana de Andebol, durante o Mundial de 2009.

E mais uma vez, não houve qualquer hesitação da parte de do técnico, ou não estivesse em cima da mesa a possibilidade de treinar a maior potência do andebol feminino de África.

Na altura, Angola já estava apurada para o Mundial e eu aceitei de imediato. Trabalhei quatro anos em Angola e foi espetacular , descreve.

Ao segundo ano em solo angolano, Paulo Jorge Pereira começou a conciliar a seleção com o trabalho num clube: o 1.º de Agosto. E os resultados não demoraram a surgir.

Conseguimos ganhar o primeiro título pelo clube que hoje é o melhor clube africano. Tive a sorte de poder participar um pouco nesse início, o que foi espetacular , recorda.

E se há quem defenda a impossibilidade de fazer duas coisas bem ao mesmo tempo, Paulo Jorge Pereira mostra que não é bem assim.

Logo em 2010, ganhámos no Egipto o Campeonato Africano das Nações, o que foi fantástico.

Com o continente africano rendido ao trabalho do português, após quatro anos em Angola, surgiu um convite da federação tunisina, ainda no andebol feminino.

No CAN seguinte, a Tunísia ganhou à Angola, algo que nunca tinha conseguido fazer, e conquistámos o título para a Tunísia, num pavilhão com 14 mil adeptos a assistir à final, em Argel , lembra.

Conquistar a Europa... derrotando uma equipa portuguesa

Após mais três anos na Tunísia - país onde além da seleção feminina, orientou a equipa masculina do Espérance de Túnis, Portugal voltou a chamar Paulo Jorge Pereira.

O desafio não era pequeno: devolver a seleção principal às grandes competições internacionais.

Aceitei o desafio da seleção portuguesa e tem sido excelente poder participar naquilo que podemos pensar que o andebol português atingiu hoje. Eu sou apenas uma parte disso. Dei uma pequena ajuda, fazendo a minha parte , relativiza.

O selecionador assume que o cargo que lhe foi proposto  foi um grande desafio , mas que lhe deu  um prazer enorme.

Na época passada, Paulo Jorge Pereira voltou a dividir-se em dois trabalhos para... multiplicar sucessos.

Além de concretizar o objetivo de qualificar Portugal para o Europeu, algo que não acontecia há 14 anos, o técnico conduziu os romenos do CSM Bucareste à conquista da Taça Challenge, a terceira competição europeia de clubes.

Curiosamente, Paulo Jorge Pereira começou a conquistar a Europa, vencendo uma equipa portuguesa na final, o Madeira SAD.

Mais: fê-lo ao derrotar na final o treinador... que é o seu braço direito a seleção, o adjunto Paulo Fidalgo.

Como um sérvio a treinar hóquei em Portugal

Apesar de os bons resultados se terem tornado no cartão de visita de Paulo Jorge Pereira, o técnico lamente que a desconfiança continue a existir.

Tudo aquilo que tenho ao longo da minha carreira, juntamente com as pessoas que me ajudam, porque trabalho em equipa, tem sido sempre arrancado a ferros , declara, explicando.

Em Angola, conquistámos o primeiro título para o 1.º de Agosto; na Tunísia foi mesmo tudo arrancado a ferros; agora com Portugal fui o primeiro português a conseguir o apuramento para uma fase final de um Europeu, e não tem corrido mal , aponta, não se conformando.

Felizmente, tenho tido sucesso por onde tenho passado, mas tem sido sempre com muito sacrifício. A ter de explicar a sempre o porquê de fazer as coisas de determinada forma , lamenta o técnico.

E para explicar melhor a resistência que tem sentido ao seu trabalho, Paulo Jorge Pereira dá um exemplo bem português.

Provavelmente, se eu fosse nórdico, não teria de explicar nada. Fazia e ninguém questionava, porque eu seria nórdico. Mas assim é como se tivéssemos um sérvio a treinar hóquei em Portugal. Iam perguntar-lhe: 'oh sérvio, porque é que estás a fazer assim? Nós somos os melhores...' Tem sido uma vida inteira a justificar o porquê de fazermos as coisas de determinada forma , reforça.

'Isto é mesmo à português' é uma frase que me mata

No que diz respeito à seleção nacional, o papel de Paulo Jorge Pereira é inquestionável.

A principal mudança, mais do que técnica ou tática, tem sido mental. O treinador fez com que os jogadores que orienta acreditem que as capacidades que têm são suficientes para derrotar os melhores.

A prova de que são mesmo, são os resultados. Que o diga a França e a Suécia, duas das maiores potências da modalidade, que foram derrotadas pela seleção lusa neste Europeu.

O caminho, contudo, aponta o treinador, está longe de ter chegado ao fim.

Poder participar nesta euforia que temos vivido recentemente no andebol português tem sido excecional, mas isto não pode acabar aqui. Temos de ter consciência de que isto é apenas o relançar de algo que já tivemos há uns anos , enaltece o treinador.

Ele que também dá a receita para que a revolução em marcha não cesse.

É preciso ter mais compromisso e dedicação. É necessário ter uma mentalidade diferente. Porque temos de perceber que para andar aqui no meio desta gente [melhores equipas do mundo], temos de ser realmente diferentes para melhor em todos os sentidos , detalha.

Um dos principais trabalhos tem que ver com o conformismo que tantas vezes caracteriza o povo português.

Temos de acreditar naquilo que podemos fazer. Uma das razões pelas quais às vezes não chegamos é porque achamos logo à partida que não vamos conseguir. E mesmo quando temos algum desaire, pensamos logo nas coisas negativas que sabemos que temos. Aquela história do 'é mesmo à português'. Essa frase mata-me logo! Eu sou português e não sou assim , declara de dedo em riste.

Isso, garante Paulo Jorge Pereira, é uma dificuldade constante.

Às vezes passo mais tempo a tentar convencer do que a falar do caminho que temos de trilhar para chegar a algum sítio interessante. Mas pouco a pouco tem-se tornado mais fácil , assegura, elogiando a inteligência dos jogadores que orienta.

Não é como chegar à lua... mas não é fácil

Com pelo menos mais dois jogos para fazer no Europeu, Portugal ambiciona tudo aquilo que ainda pode alcançar.

E isso pode significar a ida às meias finais, ou ao jogo de apuramento do 5.º e 6.º lugares. Qualquer dessas possibilidades significaria o cumprir do segundo objetivo traçado para esta competição: alcançar a melhor classificação de sempre, que é até à data o 7.º lugar, em 2000.

Para o selecionador nacional, importante é também continuar a sentir o apoio que vem de Portugal pelo percurso que a seleção tem feito.

Oxalá toda a gente continue a orgulhar-se do que estamos a conquistar. As pessoas que não pensem que é fácil conseguir aquilo que estamos a fazer , diz, para imediatamente concretizar.

Também não quero que pensem que é uma coisa do outro mundo. Não é ir à Lua sem foguetão [risos], mas a este nível a exigência é máxima para que as coisas corram mesmo bem , esclarece.

Ao longo do Europeu, 'sonho' tem sido uma palavra repetida várias vezes pelo selecionador nacional. Por isso perguntamos-lhe: que sonho é esse?

Se eu pudesse ir muito longe, ia. E ainda estamos a tempo disso. O que tenho dito aos jogadores é que nós ainda não fizemos o mais difícil nesta competição. Ainda falta fzer o mais difícil. Mas temos tido alguma intermitência no nosso rendimento, o que é normal: não estávamos cá há 14 anos , sublinha.

É neste ponto que voltamos ao velho Goethe.

Porque se quase todos já ouviram o tal  Diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és , talvez poucos conheçam a sentença que se lhe segue:  Saiba eu com o que te ocupas e saberei também no que te poderás tornar.

E estes rapazes têm-se ocupado de superar o que parece impossível. Sabemos lá nós no que se poderão tornar...

/ enviado especial a Malmo, Suécia

# Rui Silva: O cansaço começa a notar-se, mas também serve para todos


| | | | |
|---|---|---|---|
| Tipo Meio: | Internet | Data Publicação: | 21/01/2020 |
| Meio: | ZeroZero.pt Online | Autores: | Mário Rui Mateus |

URL: https://www.zerozero.pt/news.php?id=274820


Ainda com as esperanças num apuramento para as meias-finais do Euro'2020, Portugal prepara-se para defrontar a Eslovénia, Seleção em grande forma neste Campeonato da Europa.

Na antevisão da partida, em declarações à Federação de Andebol de Portugal, Rui Silva puxou um pouco o filme atrás e falou da derrota diante da Islândia e do cansaço acumulado.

Vamos responder, como fizemos após a derrota com a Noruega, conscientes dos erros que cometemos e com vontade de os corrigir. O cansaço começa a notar-se, mas também serve para todas as equipas porque a este alto nível, se tivermos 10 minutos menos bons, pode tornar-se visível no resultado final , afirmou.

Por fim, o central luso analisou para a formação eslovena e apontou os principais aspetos em que a Seleção nacional tem de se focar para continuar com as meias no horizonte.

A Eslovénia tem jogadores muito bons e inteligentes, sempre foi bastante tática e jogou um andebol muito bonito. Vão fazer o mesmo contra nós e nesse aspeto vai ser um jogo muito interessante. Os jogos ganham-se na defesa e se estivermos mais compactos e tivermos um Alfredo Quintana ou Humberto Gomes a alto nível, as coisas tornam-se mais fáceis no desenrolar do jogo. Também temos que entrar bem no ataque, coisa que com a Islândia não aconteceu , analisou.

Gostava de sair do mundo Futebol e entrar no mundo de Andebol?
Acreditamos que vai gostar!

Mário Rui Mateus